

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA - PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(ES): RHAYSSA DE SOUSA COSTA, KÉSSIA ARAÚJO
REVISOR(A):
ENTREVISTA: GB0H_17

QUESTIONÁRIO FONÉTICO-FONOLÓGICO (QFF)

1. Qual o tipo de moradia mais comum aqui da região? CASA
[z]
2. Onde se constrói uma casa? [O que preciso para construir uma casa?] TERRENO
[e] [ê] [o]
3. ... aquilo assim (mímica) onde se colocam objetos em casa (latas de mantimentos na cozinha, enfeites na sala) ou produtos para vender nos supermercados, mercearias, etc.? PRA TELEIRA
[RESPONDEU OUTRA COISA]
4. ... aquele aparelho que se pode ver novela, jogo, programas? TELEVISÃO
[e] [e]
5. Quando se compra uma TV, um ventilador, um sapato, ele vem da loja dentro de quê?
CAIXA
[a] [RESPONDEU OUTRA COISA]
6. Objeto com que se corta os tecidos? TESOURA
[i] [o]
7. Um copo pequeno é um copinho. E aquele lugar onde a pessoa se deita para dormir, se for pequeno, como se chama? CAMINHA
[RESPONDEU OUTRA COISA]
8. ... aquilo onde se recosta a cabeça para dormir na cama? TRAVESSEIRO
[vi]
9. Quando está no escuro é porque faltou o quê? [Quando falta energia é que ficou sem?]
LUZ
[us]
10. ... aquilo que se acende para clarear a casa e, se estiver queimada fica no escuro? [Quando tem problema com a luz, que queima, como é que se chama aquilo que precisa trocar?]
LÂMPADA
[ad]
11. Antigamente, para passar roupa, usava-se o ferro a brasa. Hoje, qual o tipo de ferro que se usa? ELÉTRICO
[e] [o]
12. ... aquilo que se abre quando se quer lavar as mãos numa pia? TORNEIRA
[r]
13. ... aquilo que atrai objetos pequenos de metal, como agulha, prego, alfinete? ÍMÃ
[i]
14. Para que a porta não fique aberta, se diz: fulano, _____ a porta! FECHA
[e]
15. ... aquilo que usa (mímica) para acender o fogo? FÓSFORO
[s]

16. ... aquilo que sai do fogo, em fogo de lenha, de carvão, e que, em uma fábrica, sai pela chaminé? FUMAÇA
[u] **[RESPONDEU OUTRA COISA]**
17. ... aquilo que se coloca nos fogos/foguetes para que eles estourem? PÓLVORA
[o]
18. Para limpar o chão, o que é preciso fazer (mímica)? VARRER
[v] [r]
19. ... uma refeição que se faz, geralmente, às 12h horas? ALMOÇO
[l]
20. Uma comida pode estar boa ou _____? RUIM
[RESPONDEU OUTRA COISA]
21. ... o que se come no almoço, uns grãos brancos que podem acompanhar o feijão, a carne? ARROZ
[ro]
22. A carne de porco não é magra porque tem _____. GORDURA
[o]
23. ...uma pequena grade de metal ou de ferro, que se coloca em cima da churrasqueira ou da brasa, para assar carne, frango, etc.? GRELHA
[e]
24. ...aquele objeto que se usa na cozinha (mímica) para passar farinha? PENEIRA
[i] [e]
25. A carne se come de garfo e faca. E a sopa, com que se toma? [O que é que se usa para tomar a sopa?] COLHER
[q] [λ] [h]
26. ...um aparelho que é usado para fazer suco, vitamina, etc.? LIQUIDIFICADOR
[NÃO RESPONDEU]
27. Quando a água da panela está bem quente, cheia de bolinhas, como é que se diz que ela está? FERVENDO
[NÃO RESPONDEU]
28. O que é preciso colocar na carne para temperar? SAL
[w]
29. ... um tempero de comida que quando se está cortando se chora? CEBOLA
[e]
30. ...aquilo vermelho que vende na feira e que se usa para preparar o molho do macarrão? TOMATE
[õ]
31. Para comer uma banana, o que se tira? CASCA
[j]
32. ...aquilo que dá no chão, grande (mímica), com uma casca grossa vermelho-amarela por dentro e que se cozinha para comer, para fazer doce? ABÓBORA
[NÃO RESPONDEU]
33. No ovo frito, há uma parte branca e outra amarela. Que nome tem a parte branca? CLARA
[NÃO RESPONDEU]
34. E a parte amarela? GEMA
[ê]
35. ...aquilo que se passa no pão e se faz da nata do leite? MANTEIGA
[tej]

36. Quando o feijão está seco, a pessoa vai _____ (mímica) água dentro. [Quando a galinha canta e vai para o ninho, se diz que ela vai _____ ovo.] **BOTAR**
[o] [r]

37. Qual o contrário de feio? **BONITO**

[RESPONDEU OUTRA COISA]

38. ... aquela flor bonita, cheirosa, que é presa num galho com espinho? **ROSA**
[r]

39. O que é que dá sombra nas ruas, no campo / para o gado nos pastos? **ÁRVORE**
[o] [i]

40. Para ter flores no jardim, depois que se prepara a terra, o que é que se faz?
[Costuma-se dizer: Só colhe quem _____] **PLANTA**/
[pl]

41. ... a fêmea do carneiro? **OVELHA**
[NÃO RESPONDEU]

42. ...aquele animal que serve para transportar as pessoas de um lugar para o outro?
CAVALO
[v] [o]

43. Para andar a cavalo, o que é que tem que fazer (mímica)? **MONTAR**
[õ]

44. ... um inseto que carrega o pólen das flores, vive em colmeias, fabrica um líquido grosso, amarelado, que é usado como alimento e como remédio? **ABELHA**
[λ]

45. E o que é que a abelha fabrica? **MEL**
[l]

46. ... um bichinho que voa e tem as asas bonitas e coloridas? **BORBOLETA**
[o] [o]

47. ... aquilo que a aranha faz nas paredes? **TEIA**
[ej]

48. ... o bichinho que o gato caça? **RATO**
[r]

49. ... um animal grande que sempre se vê em circo, tem uma tromba assim (mímica)? **ELEFANTE**
[ε] [e]

50. O que é que se pesca no rio, no mar? **PEIXE**
[e] [i]

51. ...uma embarcação feita de madeira ou de tronco de árvore, utilizada para a navegação em rios, principalmente por índios, por pessoas que moram em lugares próximos de rios? **CANOA**

[a] [o]
52. Quando se faz assim (mímica) numa canoa, numa embarcação, está se fazendo o quê?
REMANDO

[n] [d]
53. ...uma propriedade grande onde se cria gado, se planta café, cacau... **FAZENDA**

[RESPONDEU OUTRA COISA]

54. ...uma doença que dá no gado, em geral na boca? Dá uma febre. Se não se separar o gado doente, ela pega nos outros. É preciso vacinar o gado para ele não ter essa doença. AFTOSA

[RESPONDEU OUTRA COISA]

55. Quando fica tudo escuro e as pessoas vão dormir é a _____? NOITE

[ti]

56. E depois da noite, o que é que vem? DIA

[d]

57. De janeiro a dezembro se diz que passou quanto tempo? [30 dias dá um mês, 12 meses dá um _____?] ANO

[ã]

58. ...aquilo que brilha no céu, de dia? SOL

[QUEIMOU A QUESTÃO]

59. O dia que vem depois de hoje? [O que não deu para acabar hoje se deixa para _____.] AMANHÃ

[a] [n]

60. O dia que vem depois de sexta-feira é o? SÁBADO

[ad]

61. No inverno faz frio. E no verão? CALOR

[h]

62. Qual é o contrário de cedo? TARDE

[di]

63. O que é que vem depois do 2? TRÊS

[e]

64. O que é que vem depois do 9? DEZ

[es]

65. O que é que vem depois do 13? QUATORZE / CATORZE

[ka]

66. 14 não é uma letra, é o quê? NÚMERO

[e]

67. Por onde os carros passam para irem de uma cidade para outra? ESTRADA

[ij]

68. ...aquela água de chuva que fica parada num buraco de rua ou no meio da estrada? POÇA

[QUEIMOU A QUESTÃO]

69. Quando uma estrada fica interrompida por algum problema, o que é que se faz ao lado para que os carros possam passar? DESVIO

[z]

70. O que é que se põe na estrada para indicar as direções, avisar os desvios? [O que é que se põe nos parachoques dos carros para identificar?] PLACAS

[pl]

71. ...aquilo que tem duas rodas grande que se senta e sai pedalando? BICICLETA

[cl]

72. ... aquilo que o carro tem: preto, redondo, se passar por um prego, fura e se esvazia? PNEU

[pine]

73. De que material são feitas as janelas, os para-brisas dos carros? VIDRO
[v] [f]
74. Quando uma pessoa compra um carro e quer se prevenir de um prejuízo grande (um roubo, uma batida), procura um corretor e faz o quê? SEGURO
[RESPONDEU OUTRA COISA]
75. Quando se pega um transporte de uma cidade para outra, como se chama aquilo que se tem que pagar para poder viajar? PASSAGEM
[ê]
76. E quanto é que se paga para pagar para daqui a _____ ? *Dizer o nome de uma cidade próxima.* REAL / REAIS
[re]
77. Qual é o contrário de pouco? MUITO
[ũj]
78. Você / o senhor/ a senhora pediu emprestado 500 reais a alguém e não pagou. A pessoa vai a você / o senhor/ a senhora e diz: Fulano, você me _____ 500 reais.
DEVE
[RESPONDEU OUTRA COISA]
79. Alguém lhe empresta uma coisa, um dinheiro. Quando você / o senhor/ a senhora vai devolver, você / o senhor/ a senhora agradece. Como é que você / o senhor/ a senhora diz? OBRIGADO (A)
[o]
80. Para ganhar dinheiro, o que é preciso fazer? TRABALHAR
[ʎ]
81. Para trabalhar e ganhar dinheiro, é preciso fazer o quê? [Quando uma pessoa é mandada embora do trabalho, ela perdeu o _____?] EMPREGO
[i]
82. Quando uma coisa está terminando, se diz que está no fim. E quando está começando, como é que se diz? INÍCIO
[ni]
83. Quem se elege para dirigir uma cidade? PREFEITO
[e] [ejtu]
84. Onde as crianças vão para aprender a ler? ESCOLA
[i]
85. O que as pessoas que trabalham umas das outras são? COLEGAS
[o]
86. ...aquilo branquinho, assim (mímica), que serve para escrever no quadro, na escola?
GIZ
[i3]
87. ...aquele objeto que serve para apagar no papel o que se escreveu errado?
BORRACHA
[ur]
88. Fazer assim (mímica) em um papel é _____? RASGAR
[ʃ]
89. Que cor é esta? *Mostrar* AZUL

[1]

90. ...o nosso país? BRASIL

[1]

91. ...aquilo que representa o país, que é verde, amarelo, azul e branco? BANDEIRA

[ej]

92. Quem nasce no Rio de Janeiro é carioca. E quem nasce em Pernambuco?
PERNAMBUCANO

[RESPONDEU OUTRA COISA]

93. ...a pessoa que usa farda, que viver no quartel? [Tem o tenente, o sargento e depois o que é que vem?] SOLDADO

[1] [o]

94. Quando se quer mandar uma carta de uma cidade para a outra, o que é que se faz?
CORREIO

[o]

95. De vez em quando, as lojas querem vender toda a mercadoria para acabar com o estoque, às vezes, para acabar até com a loja, então baixam muito os preços. O que é que elas fazem? LIQUIDAÇÃO

[RESPONDEU OUTRA COISA]

96. Onde se vai para ver um filme? CINEMA

[i] [ε]

97. No futebol, os jogadores que não jogam no ataque é porque jogam na (+) DEFESA

[RESPONDEU OUTRA COISA]

98. Os jogadores de futebol aqui (apontar) usam camiseta. E aqui (apontar) o que é que usam? CALÇÃO

[1]

99. Para vencer uma guerra, fazer uma greve, ganhar um jogo, é preciso que todos fiquem juntos, é preciso que haja o quê? [Há um ditado que diz: onde há _____, há força.]
UNIÃO

[upi]

100. Na escola, em um time de futebol, no trabalho, o que as pessoas são umas das outras? [Quando duas pessoas moram juntas e não são casadas, uma é o quê da outra?] COMPANHEIRO

[RESPONDEU OUTRA COISA]

101. Que profissional se pode contratar para defender os interesses na justiça?
ADVOGADO

[d] [v]

102. Quando duas pessoas tem uma briga, um desentendimento, um problema, elas procuram um juiz para resolver a _____? Quando você / o senhor/ a senhora não quer uma coisa, você / o senhor/ a senhora diz: não faço _____. QUESTÃO

[kes]

103. Um ladrão sai correndo e o policial sai atrás e consegue pegar o ladrão. Você / o senhor/ a senhora diz: o ladrão foi _____ pela polícia. PEGO

[e] [RESPONDEU OUTRA COISA]

104. Quando um indivíduo é acusado, mas ele não praticou aquele crime, se diz que ele é o quê? **INOCENTE**
[i] [o]
105. Qual o contrário de errado? **CERTO**
[h]
106. Uma pessoa lhe conta um fato que você / o senhor/ a senhora acha que não é verdade. Você / o senhor/ a senhora diz que é uma _____. **MENTIRA**
[ĩtʃĩ]
107. Nas festas da igreja, que nome tem a caminhada que o povo faz, levando uma imagem de um lado para outro? **PROCISSÃO**
[pro]
108. ...o santo casamenteiro que se festeja 13 de junho? **SANTO ANTÔNIO**
[opi]
109. Deixar de obedecer às Leis de deus é cometer o quê? **PECADO**
[e] [u]
110. Quando se comete uma falta grave, o que se pede a Deus? **PERDÃO**
[r]
111. ...aquilo que os reis colocam na cabeça (mímica)? **COROA**
[o]
112. ...isto? Apontar. **OLHO**
[ʎ]
113. ...esta parte? Apontar. **PESCOÇO**
[e] [o]
114. ...esta parte? Apontar. **ORELHA**
[o]
115. ...E esta parte aqui dentro (apontar) que se tem que limpar com um algodão e palito ou cotonete? **OUVIDO**
[ow]
116. ...isto? Apontar. **DENTE**
[ẽ]
117. Onde a criança mama na mãe? [A carne branca da galinha se chama carne do _____?] **PEITO**
[ejtu]
118. ...o órgão que fica aqui (apontar) e adoece se a pessoa beber demais, se teve uma malária? **FÍGADO**
[a] [d]
119. Qual o nome da parte do corpo que, se parar, a pessoa morre? **CORAÇÃO**
[o]
120. Aqui é a frente (mostrar) e aqui (mostrar)? **COSTAS**
[s]
121. Aquele buraquinho no meio da barriga? **UMBIGO**
NÃO PRONUNCIOU
122. ...esta parte? Apontar. **JOELHO**
[u] [ʎ]

123. Quando alguém cai e arranca uma parte da pele do braço, do joelho, forma o quê? FERIDA

[i]

124. ... uma coisinha branca que dá na cabeça da pessoa? CASPA

NÃO RESPONDEU

125. Quando se está sujo, suado, para ficar limpo novamente se toma o que? BANHO

[n]

126. Quando uma pessoa se sente mal, a vista fica turva, ela vai caindo no chão, sem sentidos, o que é que se diz que ela teve? DESMAIO

[iʒ]

127. O que é que sai pela boca quando a pessoa comeu e a comida fez mal? VÔMITO

[i] [u]

128. Adão foi o primeiro _____? HOMEM

[õ] [ẽ]

129. Eva foi a primeira _____? MULHER

[ʎ] [f]

130. Pai, mãe e filho juntos formam o quê? FAMÍLIA

[ʎ]

131. O que é que o irmão do seu pai ou da sua mãe é seu? TIO

[t]

132. O pai da esposa é o sogro. E o marido, o que é que ele é do sogro? GENRO

NÃO RESPONDEU

133. Quando a pessoa só tem um filho, se diz que ele é filho _____? ÚNICO

RESPONDEU OUTRA COISA

134. O que é que se diz de uma pessoa que mede 1,90m, 2m? ALTA

[l]

135. Qual é o contrário de alta? BAIXA

[aj]

136. A pessoa que tem cabelos escuros, a gente chama de morena. E a pessoa que tem cabelos claros e amarelados? LOURA

[oj]

137. Uma pessoa que canta bem, se diz que ela tem uma boa _____? VOZ

[ɔ]

138. Como se dá o nome a pessoa que fica furiosa, agressiva e que, às vezes, precisa ser levado para um hospício? DOIDO

[d]

139. Um sapato que não é novo é _____? VELHO

[ʎ]

140. Aquele calçado aberto, trançadinho, calçado no verão, que tem uma tira que prende no calcanhar? SANDÁLIA

[ʎ]

141. Aquilo que se usa no pé antes de calçar o sapato? MEIA

[ej]

142. ...a abertura da calça do homem, normalmente fechada com botões ou zíper?

BRAGUILHA

[RESPONDEU OUTRA COISA]

143. O que é que se usa no dedo? **ANEL**

[a] [l]

144. O que é que se põe no corpo para ficar cheiroso? **PERFUME**

[er] [i]

145. Quando uma pessoa faz aniversário, o que se costuma dar a ela, que vem embrulhado? **PRESENTE**

[ẽ]

146. Dar um abraço é abraçar. E fazer assim (mímica)? **BEIJAR**

[ej]

147. Quando se está alegre se pode dar uma gargalhada ou um _____?
SORRISO

[or]

148. Quando uma pessoa não está acordada, está _____? **DORMINDO**

[n] [d]

149. Como se chama isso? *Assobiar*. **ASSOBIO**

[b] [u]

150. Quando não se acha uma coisa, ela fica _____? **PERDIDA**

[e] [d]

151. Quando se perde uma coisa, se vai procurar até _____? **ENCONTRAR**

[ẽ] [õtr]

152. Quando se quer saber uma coisa, se vai _____? **PERGUNTAR**

[er]

153. Qual é o contrário de entrar? **SAIR**

[r]

154. Quando uma criança está dormindo e não se quer que ela acorde, se diz: Fale baixo, não faça _____ para ela não acordar. **BARULHO**

[Λ]

155. Se a pessoa não quer ser incomodada, ela diz: me deixe em _____. **PAZ**

[aj]

156. Uma pessoa usa uma roupa num dia. No dia seguinte, ela não tem outra roupa, então ela usa essa _____ roupa. [Se duas melhores são casadas com dois irmãos, se diz que as duas têm a _____ sofra.] **MESMA**

[z]

157. Em uma pensão, um hotel, as pessoas de outros lugares que chegam e ficam lá algum tempo são o quê? **HÓSPEDES**

[i]

158. Este lado é o direito. E este (mostrar)? **ESQUERDO**

[QUEIMOU A QUESTÃO]

159. Quem não está mais vivo é porque já _____? **MORREU**

[f]

QUESTÕES DE PROSÓDIA

1Doc.: Agora eu quero que você forme frases, certo” Eu vou te dar uma situação, tá certo, e eu quero que você forme frases (+) completas, certo”

FRASES INTERROGATIVAS

1Doc.: Então, é: você, né, quer oferecer uma bebida a um amigo, né. Aí, na sua casa, tem vinho ou cerveja e você quer perguntar pra ele se ele prefere vinho ou cerveja. Como é que você perguntaria” Né, vamos fazer aqui um teatro. Como é que você perguntaria a esse amigo”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Eu quero perguntar a ele se ele prefere vinho ou cerveja

Inf.: Hum

1Doc.: Como é que você perguntaria isso a ele” Fazendo uma frase completa

Inf.: (+) você tem o cerveja e vinho tá bem”

2Doc.: Certo

Inf.: E quer perguntar a ele é:

1Doc.: Você quer perguntar, é você, quer perguntar a um amigo seu, que está na sua casa, se ele prefere vinho ou cerveja. Como é que você perguntaria”

Inf.: Pergunta: o que você prefere tomar, eu tenho aqui dois/ é: vinho ou cerveja. O que pretende tomar ou qual é a sua favorita”

1Doc.: Isso (+) da mesma forma, formar uma frase completa mas dessa vez você vai perguntar né é: pro seu amigo, se ele toma leite ou café, certo” Como é que você perguntaria pro seu amigo”

Inf.: ((Fica em silêncio))

2Doc.: O quê que ele prefere”

Inf.: Sim (+) leite ou café, né”

1Doc.: Isso. Como é que você perguntaria pra ele”

Inf.: Ô amigão, vai tomar café ou leite”

1Doc.: As meninas tão conversando ((INCOMPREENSÍVEL)) aconteceu alguma coisa né, e você está aborrecido e você quer dizer pra gente que tá aborrecido. Como é que você diria”

Inf.: Estou irritado

1Doc.: Mas usando a palavra (+) aborrecido

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Cria uma frase

1Doc.: Cria uma frase

Inf.: Estou nervoso (+) estou aborrecido ((risos))

1Doc.: Como é que você diria, assim, pra todas essas pessoas que estão aqui”

Inf.: Estou aborrecendo

2Doc.: Is::so (+) ok

1Doc.: Certo. Digamos que você está muito feliz com o resultado de um trabalho. Como é que você diria (+) que tá muito feliz pra algumas pessoas” Como é que você diria”

Inf.: Estou muito contente

1Doc.: Certo mas faz uma frase completa

Inf.: Uma frase”

2Doc.: [((INCOMPREENSÍVEL)) contente/

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))] feliz com o resultado do trabalho

Inf.: Hoje:: tô muito contente (+) com o:: (+) trabalho feito para vocês

1Doc.: Is::so.

FRASES IMPERATIVAS

1Doc.: Pronto. E:: agora você vai mandar (+) certo” Digamos que você, de novo, teatralizar aqui né, digamos que você tem um filho (+) certo” Vamos supor, você tem um filho, certo” E você quer que esse seu filho saia da chuva. Como é que você mandaria ele sair da chuva”

Inf.: Imperar, né”

[2Doc.: Isso

1Doc.: Isso]

Inf.: Oi, filho, sai da chuva

2Doc.: Ó::timo

1Doc.: Excelente. Muito bem (+) né. E esse mesmo filho né, ele tá mexendo numas coisas que você não quer que ele mexa. Como é que você ordenaria pra ele não mexer”

Inf.: Por favor, não toque aqui

2Doc.: Mas “por favor” não é mandar:: não imperar, né não”

Inf.: ((risos)) sim (+) sim, é verdade

2Doc.: ((risos))

Inf.: É uma coisa que eu tô pedindo, né”

2Doc.: O menino / o menino / o menino tá lá [mexendo
1Doc.: Mexendo] vai quebrar uma coisa sua, do seu trabalho né, e você não quer que ele mexa

Inf.: Não faça is::so

1Doc.: Muito bem (+) certo. E aí, digamos que seu filho né, mais uma vez uma hipótese ((risos))

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Né, convidou uns menino pra almoçar.

Inf.: Sim

1Doc.: Nessa época, sua mulher aí, no futuro, é casado e já tem um filho, tá certo”

Inf.: Sim

1Doc.: A sua mulher vai preparar o almoço pra esses meninos né. Como é:: que você chamaria esses meninos pra almoçar” O almoço já tá pronto

2Doc.: Mandando

1Doc.: Mandando

Inf.: (+) mandar”

1Doc.: É, mandar os meninos virem almoçar. Os amigos do seu filho e o seu filho

Inf.: (+) Oi, garotos, o almoço está pronto. Venham.

1Doc.: Certo. E digamos que / você tem irmãos”

Inf.: Como”

1Doc.: Você falou que tem irmão” Tem algum irmão”

Inf.: Sim, tenho

1Doc.: Tem irmão, né”

Inf.: Irmão

1Doc.: Um irmão. Digamos que você está com seu irmão (+) né” Só que, uma bela noite, você não quer que ele fique em casa, você quer que ele saia (+) naquela / naquele dia (+) né” Como é que você diria isso pra ele” (+) né, mandando ele sair

Inf.: Sair como”

1Doc.: Sair de casa

Inf.: Sair fora de casa”

1Doc.: É:: pra ele ir passear

2Doc.: É só hoje

1Doc.: Só naquele dia

2Doc.: E você quer ficar sozinho

1Doc.: Você quer ficar sozinho. Quer estudar ou então vai receber a namorada (+) né, vai receber a namorada em casa e não quer que seu irmão fique em casa (+) com você

Inf.: Você quer / para que ele saia ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: É, digamos que você quer ficar sozinho com a sua namorada em casa

Inf.: Sim

1Doc.: Aí, como é que você diria pro seu namo / pro seu irmão (+) né, que não quer que ele fique em casa”

2Doc.: (+) mandando

1Doc.: Mandando

Inf.: Mandando

2Doc.: É::

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: E se fosse seu filho”

Inf.: Espera aí, espera aí ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Pronto

Inf.: Aí não é pedir, é operar né”

1Doc.: É mandar. É que eu acho que com um irmão (+) é mais complicado você mandar mas se fosse um filho seu né, que você quisesse que ele saísse de casa pra você ter mais tranquilidade para estudar, por exemplo. Como é que você diria pra ele”

Inf.: (+) saia daqui. Vai, vai pra rua vai (+) vai brincar com seu colega na rua

1Doc.: Is::so

Inf.: Vai, vai (+) muito chato

1Doc.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QSL)

1Doc.: Cer::to (+) Pronto, aí vamo continuar com as perguntas e você responde com uma palavra, tá certo” Ou o que você lembrar né, do que eu disser, você (+) fala o que você lembrar, certo”

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1Doc.: Um rio pequeno, de um ou dois metros de largura (+) o nome

2Doc.: Como é que você chama”

1Doc.: Como é que cê chama” (+) é um riozinho pequeno

Inf.: É uma ((INCOMPREENSÍVEL)) né”

2Doc.: É, como é que cê chama”

Inf.: Um canal

1Doc.: Ok

2Doc.: Tem outro nome” (+) rio pequeno

Inf.: (+) ((sussurra))

1Doc.: (+) ok. Um tronco, um pedaço de pau ou tábua que serve pra é:: passar por cima (+) de um:: riozinho pequeno”

Inf.: Uma ponte

1Doc.: Como é que a gente chamaria / mas ela não é bem uma ponte né, porque é uma coisa mais assim, mais improvisada

Inf.: Uhum

1Doc.: Né” Como é que você diria que é isso aqui” (+) o nome

Inf.: É uma ((INCOMPREENSÍVEL)) né” E aí /

1Doc.: Cê chamaria isso aqui de quê” Falou aí

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Tudo bem, tudo bem

1Doc.: O lugar onde o rio termina ou encontra outro rio. Como é que é o nome desse lugar”

Inf.: Um lugar (+)

1Doc.: O rio termina. Onde o rio termina.

Inf.: Uhum

1Doc.: Né” Como é o nome desse lugar”

Inf.: É o fim

1Doc.: Certo, mas ele tem um nome específico (+) ou então esse rio pode encontrar um outro rio né

Inf.: É o cruzamento, né”

1Doc.: Como é o nome /

2Doc.: Desse encontro

1Doc.: Desse encontro

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Pronto. Ok. Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isso”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Que puxa

Inf.: Aqui é um:: é um poço né” É um:: /

1Doc.: Às vezes forma (+) é::

2Doc.: (+) um buraco

1Doc.: É um buraco que/ que puxa tudo que [((INCOMPREENSÍVEL))
2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))]

1Doc.: É um fenômeno natural isso aí

Inf.: ((faz um ruído))

2Doc.: Ok

Inf.: ((risos))

1Doc.: O movimento da água do mar, né, o que é” Aquele movimento

Inf.: Ondulações né” Marola

1Doc.: Como é o nome do movimento, o movimento específico né” Que faz assim o mar, quebra assim

Inf.: É / aqui é ondulações da água

2Doc.: Ok

1Doc.: E o movimento da água do rio (+) também”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Ok

1Doc.: Certo

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

1Doc.: O vento que vai virando em roda né, levanta poeira, folhas e outras coisas leves né” Ele, de repente / você vai andando né e o vento fica circular, aqui ele levanta folhas né. Como é o nome desse fenômeno”

Inf.: (+) como” ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: É um fenômeno né, que, às vezes, você está andando assim né, na rua, e aí de repente, o vento fica circular e ele levanta poeira, levanta folhas né. Como é o nome desse fenômeno” Você já viu alguma vez”

Inf.: (+) não sei

1Doc.: Não sabe né” Ok. Um clarão que surge no céu em dias de chuva

Inf.: (+) é relâmpago

2Doc.: Ok

1Doc.: Uma forte nu / uma luz forte e rápida que sai das nuvens, que pode queimar uma árvore, matar uma pessoa, animais, em dias de mau tempo né (+) ele cai assim

Inf.: É o relâmpago

1Doc.: Exatamente / mas aí ele / ele

2Doc.: [O relâmpago é a claridade

1Doc.: É esse clarão] né” E:: e::

2Doc.: A descarga elétrica”

1Doc.: Isso, que às vezes pode até matar uma pessoa (+) que tem até que ter um para (+)

Inf.: Sim, para-raio

1Doc.: Is::so.

Inf.: (+) é o raio

1Doc.: (...) forte que se escuta logo depois de um raio (+) né” A gente tem o raio né, e tem um barulho forte. Como é o nome desse barulho forte”

Inf.: Bara o quê”

[2Doc.: Barulho
1Doc.: Barulho]

2Doc.: Um barulho depois do raio. Tem o raio, aquele clarão ((imita)) como é que é o nome daquele barulho”

Inf.: Pode ser o relâmpago

2Doc.: Tudo bem, tudo bem

1Doc.: Uma chuva com vento forte que vem de repente

Inf.: É trovoada

1Doc.: Cer::to. Tem outro nome”

Inf.: (+) vento

1Doc.: É um vento / é uma chuva que vem de repente

2Doc.: É uma chuva

1Doc.: Uma chuva bem forte

2Doc.: Igual tá acontecendo aqui ((risos))

1Doc.: De vez em quando né”

[2Doc.: Começa a chover de repente

1Doc.: Como é que você diria que é o nome”] Tem um nome específico pra essa chuva”

Inf.: Não é trovoada”

2Doc.: (+) não, trovoada é que tem trovão, né”

Inf.: Sim (+) e ali”

2Doc.: É uma chuva, tá chovendo muito. Como é que você chama quando tá chovendo bem muito”

Inf.: É tempestade

[2Doc.: Sim. Tem outros / tem outros nomes”

1Doc.: Sim. Tem outros] nomes”

2Doc.: Pra tempestade

1Doc.: Sinônimos de tempestade

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo

2Doc.: OK

1Doc.: Uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada. O quê que seria” (+) é uma chuva de pouca duração, de repente ela pá:: desaba né” Tem um nome pra essa chuva (+) de pouca duração”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Ok

1Doc.: E uma chuva forte e contínua, você daria um nome pra essa chuva”

Inf.: (+) é uma chuva intensa

1Doc.: Certo (+) durante uma chuva, podem cair bolinhas de gelo. Como se chama essa chuva” (+) cai umas bolinhas de gelo que às vezes quebra o telhado das casas

Inf.: É:: é:: às vezes acontece / deixa aquele relâmpago e vai pra terra que:: /

1Doc.: Mas essa é umas bolinhas de gelo que cai, que às vezes quebra o teto das casas né” Só que ela é:: ela é menos:: / a neve ela é mais fluidazinha, não machuca assim ninguém mas essa machuca se cair

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Is::so, aí como é que a gente chama, o nome, dessa chuva”

Inf.: ((risos))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok (+) como se diz (+) aqui quando termina a chuva e o Sol começa a aparecer” (+) bom, terminou a chuva né, teve uma chuva, e o sho / e o Sol começa a aparecer. Como é que a gente diz”

Inf.: É nome específico pra isso”

1Doc.: É

2Doc.: Ou uma expressão

1Doc.: Uma expressão do que você conhecer, né”

Inf.: É:: acabou a escuridão ((INCOMPREENSÍVEL)) se tornou mais claro né”

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Certo.

1Doc.: E, quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa listrada colorida e curva. Como é que a gente dá o nome disso aqui”

Inf.: Arco-íris

1Doc.: Isso. Uma chuva bem fininha (+) só:: bem pouquinha, só pra irritar. Como é o nome dessa chuva”

Inf.: Não sei

1Doc.: Não sabe, né” Depois de uma chuva bem fininha, quando a terra é:: não fica nem seca nem molhada, como é que se diz que a terra está” Ela não tá nem seca nem molhada, a terra, como é que ela tá”

Inf.: ((ri e sussurra))

1Doc.: Não lembra”

Inf.: Não

2Doc.: Pronto

1Doc.: Certo. De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como se chama aquilo que molha a grama” Isso aqui, que fica nas plantas, de manhã cedo, normalmente. Umaz gotinhas d’água assim

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como”

Inf.: Sereno

1Doc.: Certo (+) muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com uma fumaça, que cobre tudo. Aqui no Nordeste, no Ceará, na capital não tem muito, tem mais em serra

Inf.: Sim, acontece também na minha terra

1Doc.: Também acontece né”

2Doc.: Como é o nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) a gente chama sereno

1Doc.: Sereno também”

2Doc.: Também”

Inf.: Sim

1Doc.: Certo

ASTROS E TEMPO

1Doc.: A parte do dia quando começa a clarear (+) quando começa a clarear, você diz que é porque o quê”

Inf.: (+) é:: o Sol (+) nasceu

1Doc.: Certo mas como é que se chama essa parte do dia”

Inf.: É manhã

1Doc.: Certo mas quando começa né a clarear”

Inf.: ((sussurra))

2Doc.: Como”

Inf.: ((risos)) é:: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ok (+) o quê que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear” Quê que acontece no céu” Principal fenômeno né”

Inf.: O Sol nasce assim é::

1Doc.: Aí você diz o quê”

2Doc.: (+) pra isso aí que você disse

Inf.: Sim, é:: o Sol nasceu né”

1Doc.: Ok

2Doc.: Certo

1Doc.: A claridade avermelhada no céu antes do Sol nascer

Inf.: Antes do Sol (+)”

1Doc.: Antes do Sol nascer, fica uma claridadezinha né, avermelhada. Como é que a gente daria o nome a essa claridade”

Inf.: De manhã né”

1Doc.: Isso, assim:: /

Inf.: Ou pôr do Sol”

[1Doc.: Bem de manhãzinha

2Doc.: Não, de manhã]

Inf.: É madrugada

1Doc.: Certo

2Doc.: Certo::

1Doc.: E o que acontece no final da tarde” (+) no céu, no final da tarde

Inf.: Escurecer

1Doc.: Sim, mas (+) o quê que acontece no final da tarde” Por quê que fica claro / por quê que fica escuro né”

Inf.: Porque (...) escuridão né” O Sol / o Sol caiu / caiu não, está é:: como é que se diz” O Sol (+) ah, pôr do Sol

1Doc.: Is::so e a claridade avermelhada que fica no céu depois do pôr do Sol

Inf.: É a Lua”

1Doc.: (+) uma claridadezinha avermelhada né que / logo depois do pôr do Sol, ainda não nasceu a Lua

Inf.: Sim

1Doc.: Pois é, como é que a gente chama essa / essa claridade”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tudo bem, não tem problema não, viu” E quando o Sol se põe, se diz que o quê (+) quê que aconteceu (+) né, quando o Sol se põe”

Inf.: É noite (+) a princípio noite, a gente começa /

1Doc.: Como é o nome do princípio / assim, ainda não é noite né”

Inf.: Sim

1Doc.: Então, quando o Sol se põe, se diz que tá o quê”

Inf.: É o fim do dia

2Doc.: Certo

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: E o começo da noite”

Inf.: ((fica em silêncio)) ((ri))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok. De manhã cedo, uma estrela brilha mas é a última a desaparecer. Como se chama essa estrela”

Inf.: Estrela polar

1Doc.: Certo (+) e de tardinha (+) né, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte e brilha mais que as outras né. Como se chama essa estrela, de tarde” (+) ela normalmente aparece perto da Lua né, essa estrela

Inf.: É:: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ok. De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu. Cê já viu isso”

Inf.: Sim

1Doc.: Como é o nome dessa estrela”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Como”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Né, ela assim / às vezes / às vezes a gente até faz um pedido, aqui no Brasil, pelo menos, a gente faz isso

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Na sua terra também, né” Como é o nome dessa estrela, que a gente diz”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não lembra”

2Doc.: Depois cê lembra

1Doc.: Ok (+) e esse movimento da estrela né (+) de / como é que você diria” Olha, essa estrela tá:: (+)

2Doc.: Se você fosse contar pra alguém, o quê que tava acontecendo com essa estrela, você diria o quê”

Inf.: Ela está em movimento

1Doc.: Certo (+) numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde tem muitas estrelas muito (+) perto umas das outras. Como se chama essa faixa né, ou banda de estrelas” (+) como é que você diria que é o nome” Às vezes dá pra ver no interior né, uma faixa bem larga assim de estrelas no céu, como é que você diria (+) que é o nome disso”

Inf.: É um conjunto de estrelas né”

1Doc.: Cer::to mas tem um nome específico (+) pra esse conjunto de estrelas (+) ou você não conhece”

Inf.: É conjunto de estrelas o nome

1Doc.: Certo (+) e quais são os meses do ano”

Inf.: Quantos ou quais são”

1Doc.: Quais são, quais são. O nome deles.

Inf.: Janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

1Doc.: Is::so. Alguns desses meses né, eles têm nomes especiais, por conta de alguma data específica daquele mês né. Você conhece algum mês que tenha esses nomes especiais”

Inf.: (+) sim

1Doc.: Quais são esses meses (+) e os nomes dos meses”

Inf.: Por exemplo (+) posso dizer dezembro, vinte e cinco de dezembro, data de nascimento de Jesus Cristo né, mês de Natal.

1Doc.: Certo e outro mês

Inf.: Hum::

1Doc.: Que você conheça

Inf.: Janeiro, final / começo do novo ano

1Doc.: Isso. Exatamente

2Doc.: Muito bem, muito bem

1Doc.: Tem mais algum?”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) maio, é o mês ((INCOMPREENSÍVEL))

[2Doc.: Pode falar

1Doc.: Pode falar]

Inf.: Sim ((risos)) vinte e cinco de maio, maio é o mês da / o mês mais ((INCOMPREENSÍVEL)) privilegiado para os africanos né

1Doc.: Por que?”

Inf.: É porque é o mês que é o mês / o dia em que se aponta o:: dia da África é vinte cinco de maio

[2Doc.: Hum::

1Doc.: Hum::]

2Doc.: Ok

1Doc.: Ok. É:: hoje é segunda-feira né”

Inf.: Sim

1Doc.: E domingo, foi o quê” (+) ho::je é segunda-feira e domingo foi (+)

Inf.: Ontem

1Doc.: Is::so e o dia que foi antes desse dia (+) antes de domingo”

Inf.: Sábado

1Doc.: Certo, aí cê diz: hoje, ontem e:: (+)

Inf.: Anteontem

1Doc.: Isso e o dia que foi antes de:: de::

2Doc.: Sábado

1Doc.: Antes de sábado

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Hoje, ontem, antes de ontem e:: (+)

Inf.: ((risos))

2Doc.: Tudo bem ((risos))

1Doc.: ((risos)) eu também não saberia

Inf.: Pós-anteontem ((risos))

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Pronto, uma saída aí ((risos)) cer::to

ATIVIDADES AGROPASTORIS

1Doc.: As frutas menores do que a laranja, que se descasca com a mão e normalmente deixa um cheiro na mão né, essa frutazinha aqui ((mostra a imagem)) como é o nome dela”

Inf.: É trangerina

1Doc.: Isso e como é que ela é em relação à laranja (+) a diferença das duas

Inf.: A diferença entre ambas é que:: esta é mais pequena que a laranja

1Doc.: Que mais”

Inf.: Mais cheiro. Cheiro ((INCOMPREENSÍVEL)) parece um perfume né”

1Doc.: Isso

Inf.: Fica de vez. Faz muito tempo na mão

1Doc.: E com relação às casas delas”

Inf.: Ela tem a casca mais leve do que laranja. Laranja tem a casca mais duro

1Doc.: Isso

2Doc.: Ok

1Doc.: Ok

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Exatamente. E o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido ou torrado ou moído, esse grãozinho aqui ((mostra a imagem)) como é o nome”

Inf.: Aqui se chama amendoim

1Doc.: Is::so. E umas florzinhas branca com miolo amarelo, ou uma florzinha seca que é:: se compra na farmácia, no supermercado, e serve para fazer é:: chá né, é um chá bem cheiroso, que normalmente serve pra dormir bem:: dor de barriga pra neném:: o nome desse (+) desse cházinho aqui, que se faz com essa planta / com essa florzinha”

Inf.: Não sei

2Doc.: Ok

1Doc.: Cê nunca viu né” Ok. Cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para a (+) madurecer né, como é que é o nome” (+) a gente tira né é:: é:: o cacho da bananeira toda, mas a gente não vai levar pra casa o cacho da bananeira toda, a gente vai levar só uma parte desse cacho. Como é o nome”

Inf.: (+) é uma parte de cacho (+) tem um nome”

2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Não lembra do nome”

Inf.: É:: é:: é:: é:: hum:: (+) é uma dúzia de banana”

1Doc.: Certo, tudo bem, tem problema não.

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Duas bananas que nascem grudadas, como é que é o nome delas” (+) às vezes é bana::na, às vezes são outras frutas, mas no caso da banana

Inf.: Aí é bi

2Doc.: Nascem juntinhas

1Doc.: Nasce assim, grudadas

2Doc.: Como é que chama”

Inf.: É gêmeas né”

1Doc.: Certo

2Doc.: Cer::to

1Doc.: A ponta roxa no cacho da bananeira / da banana”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: (+) sabe o nome (+) dessa pontinha”

Inf.: Pera aí é:: é flor de banana

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Ok

1Doc.: E quando se vai colher o milho, que é que se tira do pé”

Inf.: Tira a casca

1Doc.: Tira do pé. A gente vai colher o milho, a gente tira o quê do pé”

Inf: (+) repita a pergunta

1Doc.: Quando se vai colher o milho, o quê que se tira do pé, o conjunto aqui

Inf.: Sim

2Doc.: Você arranca isso aqui e diz, ai eu tirei uma (+)

Inf.: Não tirar tudo mas aqui ((risos)) aqui é:: o nome disso aqui é:: /

2Doc.: A gente quer saber o nome disso aqui

1Doc.: Tudo né”

2Doc.: É

1Doc.: Tudo

Inf.: É milho

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: O conjunto / você chamaria milho”

2Doc.: É

1Doc.: Certo (+) e quando se tira os grãosinhos (+) como é que / o quê que sobra” (+) cê come os grãosinhos fica o quê”

2Doc.: Aquele talinho sem nada, como é que cê chama

Inf.: Eu sei o que é, não sei o nome

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Cer::to (+) depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como é que se chama essa parte” (+) né, quando:: é:: vai colher o milho né:: ou fumo, corta e fica uma pequena parte no chão (+) né às vezes o pessoal é:: queima aquela parte né. Essa pequena parte que fica no chão, como é que é o nome, você sabe”

Inf.: A raiz, o tronco de uma:: (+)

1Doc.: Cer::to (+) uma flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio. Ela é bem grande

Inf.: Nome”

1Doc.: O nome dela”

Inf.: É flor

1Doc.: Certo. O nome dessa flor.

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ela é bem grande, redonda né, aqui tem uns (+)

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) rosa

1Doc.: Certo.

2Doc.: Certo

1Doc.: Ok (+) onde é que ficam os grãos do feijão (+) no pé, antes de serem colhidos”

2Doc.: Feijão fica aqui dentro.

1Doc.: É

2Doc.: Como é o nome disso aqui”

1Doc.: O nome disso aí

Inf.: É casca

1Doc.: Como é o nome da casca do feijão” ((risos))

Inf.: (+) hum:: ((risos))

1Doc.: Não sabe

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok. Tem problema não, viu” (+) Aquela raiz branca por dentro, coberta com uma casca marrom, que se cozinha para comer”

Inf.: Aqui é mandioca

1Doc.: Certo. E uma raiz parecida, que não serve para comer e se rala para fazer farinha

2Doc.: Parecida

1Doc.: Parecida né, [só que rala pra fazer farinha (+) não serve pra comer né
Inf.: Qual é esta”] sim

1Doc.: Tem uma que serve pra comer (+) né, que você pode cozinhar (+) e comer e a outra só serve pra fazer farinha (+) essa pra fazer farinha, cê sabe o nome”

Inf.: Faz ((INCOMPREENSÍVEL)) né”

1Doc.: Isso. Faz ((INCOMPREENSÍVEL)) com essa

Inf.: ((sussurra)) inhamé

1Doc.: Cer::to. Um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos

Inf.: Carrelo

1Doc.: Tem outro nome” (+) serve pra:: levar material de construção né, pra várias coisas. Como é o nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) muitas vezes, mas a gente chama (+)

1Doc.: Chamam de quê”

Inf.: Carreta, não sei

2Doc.: Certo

1Doc.: Ok

2Doc.: Certo

1Doc.: Ok (+) é:: e essas duas partezinhas aqui (+) serve pra segurar (+) como é o nome”

Inf.: (+) é ferro de apoio

1Doc.: Certo (+) ok. A armação de madeira que se coloca no pescoço de animais né (+) é:: para que ele não atravesse a cerca

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Sabe o nome” Se não souber, não tem problema

[Inf.: Esse pau ali não sei

1Doc.: É::] bota no pescoço do animal pra ele não atravessar a cerca

2Doc.: (+) tudo bem::

1Doc.: Tudo bem (+) e o nome dessa peça de madeira que também vai no pescoço do boi pra puxar o carro ou o arado”

2Doc.: Não, é essa daqui

1Doc.: Desculpa

2Doc.: Essa aqui, é a cinquenta e cinco

1Doc.: Foi, desculpa, eu que pulei a::

2Doc.: A questão

1Doc.: A questão (+) a armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas (+) serve pra levar cesto / é:: mercadorias né, cargas né, no burro

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Sabe o nome”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok. Tudo bem. Agora sim. A peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado

Inf.: Eu não sei

2Doc.: Certo

Inf.: ((risos))

2Doc.: Cer::to

1Doc.: Aqueles objetos de vime (+) de taquara, de cipós trançados, para levar batata, mandioca, macaxeira, aipim, no lombo do cavalo ou do burro

Inf.: É o cofo

1Doc.: Cê chama de quê”

Inf.: Cofo, cofo ((repete mais alto))

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Cofo::

1Doc.: (+) é:: e quando se usa objetos de couro com tampa para levar farinha no lombo do cavalo ou do burro” Ele tem a tampa de couro (+) né, tem um nome específico” Você já viu esse objeto”

Inf.: Leva o quê” Farinha”

1Doc.: Farinha, mantimentos né, também é:: é:: no lombo do cavalo ou do burro (+) só que ele tem a tampa de::

2Doc.: Couro, couro

1Doc.: De animal

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok /

Inf.: Aqui, aqui, aqui. É verdade, a minha terra tem um cavalo mas só é:: na outra região aí mora muito longe. Sou da capital, não conheço

2Doc.: É::

Inf.: Não tem cavalo na capital de Guiné-Bissau

1Doc.: É como nós também aqui

[2Doc.: É, aqui também
Inf.: Só no interior
1Doc.: Aqui é a mesma coisa]

2Doc.: Só tem cavalo no interior

Inf.: Eu não conheço bem as coisas

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tá bem

2Doc.: Sem problemas

1Doc.: Eu também não conheço não

2Doc.: ((risos))

1Doc.: A cria da ovelha logo que nasce

2Doc.: Como é que chama”

1Doc.: Como é que chama”

Inf.: Aqui (+) ”

1Doc.: A cria (+) da ovelha logo que nasce

Inf.: A cria de”

1Doc.: Da ovelha

Inf.: Da ovelha”

1Doc.: A ovelha é um animal né (+) a cria dela né, como é que se chama, logo que nasce” O filhote

Inf.: A filha dela”

1Doc.: O filhote da ovelha

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: (+) não sabe né” Como se diz né, quando a fêmea de um animal perde a cria”

Inf.: Quando (+)”

1Doc.: Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria” Ela perdeu o filhote. Como é que se diz” (+) ela tava grávida né e perdeu o filhote, como é que a gente diz” Que foi que aconteceu”

Inf.: ((risos)) ela perdeu o filhote

1Doc.: Certo. O homem que é contratado para trabalhar na roça de outro, que recebe por dia de trabalho (+) ele é contratado pra trabalhar né na roça de outra pessoa (+) num é” E ele recebe por dia de trabalho. Como é que é o nome (+) que a gente dá (+) a esse homem”

Inf.: É o contratado

1Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: O que é que se abre com um facão, a foice para passar por um / pelo meio do mato” ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Aqui

1Doc.: (+) pra passar no meio do mato. Né, a gente abre esse caminho com:: facão, como é que é o nome”

Inf.: (+) é estrada né”

2Doc.: Mas a estrada é toda bonitinha, asfaltada né::

1Doc.: É, aqui ela é no meio do mato

Inf.: É o caminho

2Doc.: Certo

Inf.: É o caminho

1Doc.: O caminho no pasto onde não crescem mais grama, de tanto o animal ou o homem passar por ali. Né, de tanto passar por ali, o animal né, o homem, não nasce mais mato, não nasce mais vegetação naquele local. Como é que a gente dá o nome”

Inf.: Pode dar o nome de estrada (+) ou caminho::

2Doc.: Certo

Inf.: Ou caminho::

2Doc.: Certo

Inf.: Ou caminho , já que passa ali

2Doc.: Cer::to

FAUNA

1Doc.: A ave preta que come animal morto, podre

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Como”

Inf.: Jagodê ((não sei como se escreve))

2Doc.: É, no português”

Inf.: Jagodê é em português

2Doc.: Certo

1Doc.: O passarinho bem pequeno, bate muito rápido as asas, e tem o bico comprido e fica parado no ar (+) o nome desse passarinhozinho (+) ele bate bem rápido as asas

Inf.: Eu sei, conheço bem esta ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos))

1Doc.: Ah::

Inf.: Não sei o nome dele ((risos))

1Doc.: Só não sabe como é o nome

Inf.: Não

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tá certo (+) e esse outro animalzinho né, esse passarinho, que faz a casa com barro no poste, nas árvores, e até nos cantos da casa (+) já viu”

Inf.: Já, a gente / a gente de:: pica-pau

1Doc.: (+) cer::to

Inf.: Eles constroem a casa com /

1Doc.: Eles constroem a casa com barro

2Doc.: O pica-pau fura a [madeira
1Doc.: madeira:]

Inf.: Sim, sim

2Doc.: Esse aqui é outro

Inf.: Sim, é verdade (+) ((risos)) (+)

1Doc.: Quer sentar aqui ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: (+) sei nome não

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Certo

1Doc.: E a ave de a / de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas

Inf.: (+) galinha:: / a gente chama isso de galinha de mato

1Doc.: Cer::to (+) e a ave de pena colorida que, quando presa, pode aprender a falar”

Inf.: ((risos))

1Doc.: A gente prende né, a avezinha /

Inf.: Eu sei, é periquito. Periquito.

1Doc.: Periquito” Tem outro nome”

Inf.: Papagaio (+)

1Doc.: Certo (+) e uma galinha sem rabo ((risos)) tem nome” ((risos))

Inf.: ((risos)) uma galinha (+)”

1Doc.: Sem rabo

Inf.: (+) uma galinha sem rabo”

1Doc.: Hã

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Não né”

Inf.: Pera aí (+) existe uma galinha sem rabo”

[2Doc.: Existe
1Doc.: Existe]

2Doc.: Aí tem um nome que a gente chama pra ela (+) não tem problema /

1Doc.: Se não souber, também não tem problema

2Doc.: É

Inf.: Tem imagem dela aí”

[2Doc.: Tem não
1Doc.: Tem não]

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Ok

1Doc.: E um cachorro com o rabo cortado (+) a gente diz que ele tá o quê”

Inf.: Mutilado

1Doc.: Certo. Tem outro nome”

Inf.: ((risos))

1Doc.: (+) não”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: E o bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado”

Inf.: Faz / faz o quê”

1Doc.: Esse bicho aqui né, o nome dele, ele sente né / quando ele se sente ameaçado, eles soltam um cheiro ruim

2Doc.: Ninguém fica perto dele

1Doc.: Ninguém fica perto dele, ele fica (+) fedendo (+) tem até um desenho animado com ele

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não, né”

Inf.: O nome desse animal aqui não

2Doc.: Certo

1Doc.: Tudo bem, tudo bem (+) e as patas dianteiras do cavalo” (+) como é que você diria”

Inf.: Aqui”

1Doc.: É: (+) o nome

Inf.: Os pé

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: Sei não

1Doc.: Certo (+) e o cabelo em cima do pescoço do cavalo” Esse cabelo aqui

Inf.: ((risos)) nome especia / específico pra ele não sei

1Doc.: E o cabelo comprido /

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Na traseira do cavalo, ele cabelo aqui

Inf.: Rabo, é o rabo

1Doc.: Mas é o cabelo. O rabo é tudo né. E o cabelo” (+) sabe”

Inf.: Só o cabelo”

1Doc.: É, esse cabelo

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: (+) certo (+) e a parte do cavalo onde vai a cela”

Inf.: (+) aqui”

2Doc.: É. Como é que chama essa parte aí”

1Doc.: (+) [e essa parte /

Inf.: (+) costela”]

1Doc.: Costela (+) e essa parte aqui”

Inf.: Sei não

1Doc.: Certo

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: E o que o boi tem na cabeça”

Inf.: ((risos))

1Doc.: O boi:: tem o quê” ((risos))

Inf.: Tem:: ((risos))

1Doc.: Qual é o nome”

Inf.: Corvo (+) corvo. Alguma coisa corvo.

2Doc.: Tudo bem, depois cê lembra

1Doc.: E o boi sem isso que a gente tá falando”

Inf.: ((risos))

1Doc.: Como é o nome”

Inf.: ((risos))

1Doc.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos)) tem /

1Doc.: Não”

Inf.: Eu sei ((INCOMPREENSÍVEL)) vi muito na minha terra, mas não conheço

1Doc.: Cer::to e a cabra”

Inf.: O nome ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Que não tem também ((risos)) esse negócio na cabeça ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: É cabra sem ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como é o nome” Cê tava falando aí, como é o nome”

Inf.: Cabra sem:: (+) hum::

1Doc.: Certo

2Doc.: Certo, certo

1Doc.: E em que parte da vaca fica o leite” Essa partezinha aqui

Inf.: (+) ali”

1Doc.: É, essa (+) essa / não, essa parte aqui, que fica depositado o leite da vaca

Inf.: Não sei

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: E a parte com que o boi espanta as moscas

Inf.: A parte (+)

1Doc.: Com que o boi espanta as moscas

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Ele espanta as moscas com uma parte / is::so

Inf.: É::

1Doc.: (+) como é o nome dessa parte”

Inf.: É rabo né”

1Doc.: Is::so. O animal que não tem / que tem /aliás, o animal que tem uma perna mais curta e puxa de uma perna. Ele tem uma perna mais curta e puxa de uma perna. Como é o nome (+) desse animal”

Inf.: (+) tem perna mais curta (+)

1Doc.: Ele tem uma perna mais curta. Ele tá com um problema, ele tem / ele está com a perna mais curta que a outra, então ele puxa de uma perna. Como é que a gente diz que esse animal é”

Inf.: (+) que ele é doente né” Tem problema de /

1Doc.: É, mas ele é o quê, essa doença específica, de ficar uma perna assim (+) ele é um animal:: (+)

Inf.: Com defeito, né”

1Doc.: Cer::to

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa. Essa mosca ((mostra a figura))

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: (+) não lembra né” E:: um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego ou banho”

Inf.: Um bichinho que (+)”

1Doc.: É, esse bichinho aqui que gruda né nas pessoas quando elas entram num rio

2Doc.: Ela gruda na perna da gente

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Fica lá pregada (+) chupando

Inf.: Chupa sangue né”

2Doc.: É

1Doc.: Antigamente até usava como (+) estratégia medicinal (+) tem nome esse bichinho”
Tem sim né

Inf.: Tem ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Pega em qualquer lugar

Inf.: Sim (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) a gente chama ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Como”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: É esse mesmo

1Doc.: Cer::to (+) assim, se você não tiver lembrando, você fala na sua língua né, o que você lembrar, cê fala o quê você lembrar, tá certo” O inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água” Esse bichinho

Inf.: ((risos))

1Doc.: Já viu”

Inf.: Muito.

1Doc.: Mas não lembra do nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Certo, certo

1Doc.: Certo (+) e aquele bichinho branco, enrugado, que dá em goiaba, em coco (+) às vezes a gente abre uma goiaba aqui né, e tem um bichinho esquisito dentro. Como é o nome desse bichinho”

Inf.: Um inseto dentro de goiaba né”

1Doc.: É

Inf.: (+) não sei

1Doc.: Certo. Aquele bicho que dá em esterco, em pau podre (+) esse bicho horroroso aqui

Inf.: ((risos))

1Doc.: Não lembra” (+) aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite, fica ((imita))

Inf.: É o mosquito

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: (+) em português é mosquito, não sei se tem outro nome

1Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) a gente chama o dengue ((risos))

2Doc.: É, é

Inf.: Sim (+) mosquito

CORPO HUMANO

1Doc.: Então (+) e essa parte aqui, que cobre o olho (+) como é o nome”

Inf.: (+) sei não

1Doc.: Certo e alguma coisa cai no olho e fica incomodando. Como é o nome dessa coisa que cai” Se diz assim: “ai, eu tô com um (+)” uma coisa que cai no olho, pequenina né, mas que incomoda

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Né (+) cai / quando cai alguma coisa no seu olho, né

2Doc.: O vento traz::

1Doc.: O vento né ou:: poeira que:: /uma coisa né, aí cê diz o quê, que está com uma coi / com o quê” Fica incomodando

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: O nome dessa coisinha que cai no olho

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ok. A pessoa que só enxerga com um olho (+) ela é o quê”

Inf.: (+) quê”

1Doc.: Ela só enxerga com um olho (+) a pessoa. O nome que se dá a essa pessoa.

Inf.: (+) é deficiente de um olho

1Doc.: Cer::to e a pessoa que tem olhos (+) voltados para direções diferentes

Inf.: ((risos))

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Uma pessoa que olha assim ((imita)) ((risos))

Inf.: ((risos))

1Doc.: Como é que é o nome” ((risos))

2Doc.: Como é que é o nome”

Inf.: ((risos)) não sei

2Doc.: ((risos))

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL)) cê quer uma água”

2Doc.: Quer” [Quer R., uma aguinha”
1Doc.: Beba (+) uma aguinha]

Inf.: ((risos))

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) ui (+) se quiser comer um biscoitinho (+) [então, vamos lá”

2Doc.: Cê sabe o nome das pessoas] com os olhos trocados”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) o nome

1Doc.: O nome né”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) você pensa que ele tá vendo assim

[1Doc.: É:: não sabe pra onde ele tá olhando, é uma incógnita

2Doc.: É::]

Inf.: ((risos))

1Doc.: (+) não sabe

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tudo bem (+) e a pessoa que não enxerga longe e tem que usar óculos”

Inf.: (+) problema de vista né”

1Doc.: É mas como é o nome do problema” (+) tem problema pra enxergar de longe / pra é:: pra longe

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) (+)

1Doc.: Não lembra”

Inf.: É oculista oculista oculista

1Doc.: Certo (+) e a bolinha que nasce (+) é:: é:: no olho né, e que fica vermelho e incha. Esse/ esse/ o nome dessa bolinha aqui, às vezes nasce embaixo também. Como é o nome”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: A inflamaçãozinha né, em cima, no olho, ou aqui (+) sabe o nome”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ok. E a inflamação no olho né / pode ser nos dois olhos né, que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado (+) de manhã

2Doc.: Uma doença

1Doc.: É uma doen::ça

2Doc.: Ela pega

1Doc.: É ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos))

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Queimou (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos)) (+) aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas (+) tem que fazer uma cirurgia (+) nessa pelezinha (+) só dá em pessoas idosas

Inf.: (+) ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: É, é um problema que dá em pessoas idosas né

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: E cria essa carnezinha / não é bem cega né. Quando ela faz a cirurgia, a pessoa volta a enxergar normal

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não lembra”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) alguma coisa

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok e:: esses dentes pontudos aqui ((aponta)) (+) o nome deles

Inf.: É o canino

1Doc.: Is::so (+) e os últimos dentes, que nascem depois de todos os outros, em geral, quando a pessoa já é adulta. Como é o nome desses dente”

2Doc.: Lá atrás

1Doc.: Lá:: atrás, os últimos dentes

2Doc.: E nasce só depois que a pessoa [já é adulta

1Doc.: Já é adulta] às vezes a pessoa já tem filho quando esses dentes vão nascer

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Às vezes a pessoa tem que fazer até uma cirurgia / eu:: tenho que fazer, que os meus não nasceram

Inf.: Sim

1Doc.: Não”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: E:: esses dentes grandes, no fundo da boca, esses aqui que são vizinhos que:: que às vezes:: que são os últimos a nascer né” O nome deles

Inf.: Vou chamar também de dente de pilão

1Doc.: Certo

Inf.: Dente de pilão

1Doc.: Ok (+) e a pessoa que não tem dentes (+) ela é o quê” (+) como é que vocês chamam”

Inf.: Uma criança que não tem dentes”

1Doc.: Não, um adulto que não tem dentes

Inf.: Quebrou” Como”

1Doc.: É::, quebrou (+) num teve cuidado com os dentes né e aí ele não tem dentes. Como é que você diz (+) que essa pessoa é” A gente tem um nome aqui

Inf.: ((risos)) sei não

1Doc.: Não sabe”

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok (+) e a pessoa que fala assim ((imita)) pelo nariz, o que é”

Inf.: ((risos))

1Doc.: Como é o nome” (+) fala assim

2Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos))

1Doc.: Já viu”

Inf.: Sim (+)

1Doc.: Sabe o nome”

Inf.: Pera aí (+) ((fica em silêncio))

2Doc.: Tudo bem (+) depois a gente volta

1Doc.: Depois a gente volta, tá certo” A sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo / tira no banheiro né

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Aquela sujeirinha dura assim

2Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos)) eu não entendi a pergunta

1Doc.: Aquela sujeirinha:: (+) que a gente mete o dedo no nariz e tira. Como é o nome dessa sujeira” (+)

[2Doc.: Como é que cê chama”

1Doc.: No banheiro né] que faz isso ((risos))

2Doc.: ((gargalha))

1Doc.: Criança faz em todo canto

Inf.: ((risos))

1Doc.: Tu sabe o nome dessa sujeirinha” (+) a gente tem nome pra ela aqui

Inf.: Por exemplo (+) a gente tira com o guardanapo né

1Doc.: Não:: mas essa é aquela coisinha dura (+) que você só consegue tirar se meter o dedo ((risos)) no nariz

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Não sabe o nome”

2Doc.: Não, não

1Doc.: Ok ((risos))

Inf.: ((risos))

1Doc.: E:: esse barulhinho que faz ((imita)) como é o nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) sei não

[1Doc.: Ok

2Doc.: Ok]

1Doc.: E:: essa parte aqui (+) como é o nome”

Inf.: Ali”

1Doc.: É

Inf.: (+) agora é Biologia né”

2Doc.: É ((risos))

1Doc.: ((risos))

[2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))] só mudando de tema né”

2Doc.: É ((risos))

Inf.: ((risos)) e:: aqui:: (+) não sei

2Doc.: Essa parte aqui

Inf.: Faz parte /

2Doc.: Tudo bem (+) depois volta

Inf.: É nuca, não é”

1Doc.: Ok, pronto / e essa parte alta (+) no pescoço do homem. Como é que é o nome”

Inf.: Aqui”

1Doc.: É (+) [que só você tem

2Doc.: Só o homem tem]

1Doc.: Os homens têm, as mulheres não

[Inf.: Não sei

1Doc. Não sabe”] (+) e o osso que vai do pescoço até o ombro, esse osso aqui (+) às vezes até desloca

Inf.: É:: omoplata (+) é assim”

2Doc.: Tem outro nome”

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: Clavícula

1Doc.: Is::so (+) a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim ((imita)) tem até:: né: lá na/ na França né, o:: aquele famoso que fica na/ na torre de no/ de:: Notre Dame né” Ele tem uma deformação aí cria um / tem um calombo, nasce com o calombo às vezes né, aqui e ele anda assim. O nome dessa pessoa como é”

Inf.: Carcunda, carcunda”

2Doc.: É (+) isso

1Doc.: Isso. Exatamente.

2Doc.: Muito bem

1Doc.: E essa parte aqui (+) como é o nome”

2Doc.: Essa parte aqui (+) como é que cê chama”

Inf.: ((risos)) (+) sabacu, não sei, sabacu”

1Doc.: Certo e o mau cheiro embaixo dos braços (+) como é o nome”

Inf.: ((risos))

2Doc.: Aqui

1Doc.: Fica fedendo aqui, que tem que usar desodorante

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Hã”

Inf.: É o calor que (+)

2Doc.: É

1Doc.: É ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: (...) fica com um cheirinho desagradável. Como é que cê chama”

Inf.: (+) essa (...) tem um nome específico né

1Doc.: Não, como é que você diz né. A pessoa tá com esse mau cheiro característico, “ah, fulano tá com (+)”

2Doc.: É. Como é que cê diz” Normal

1Doc.: Normal

2Doc.: Como é que cê diz” / Como é que você diria”

1Doc.: É (+) amigo seu que, por exemplo, poderia ter esse problema de adolescente né, aí (+) assim, todo mundo tá comentando né, “ah, fulano tem (+)”

Inf.: Falta de higiene

1Doc.: Certo

2Doc.: Certo

1Doc.: E a pessoa que:: come com a mão esquerda e que faz tudo com essa mão, como é o nome” (+) com a esquerda

Inf.: É esquerdoso

2Doc.: Tem outro nome”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: E a parte do corpo da mulher (+) com que ela alimenta os filhos

2Doc.: (+) cê já falou até

1Doc.: (+) é, da mulher, que ela amamenta os filhos

Inf.: É o seio né” Seio

1Doc.: Certo (+) se uma pessoa come muito e sente que vai botar tudo o que comeu pra fora, o quê que se diz que ela vai fazer” ((imita))

Inf.: ((risos))

1Doc.: Quando tá de ressaca também

Inf.: Se está vomitando

1Doc.: Isso ou ela vai (+)

Inf.: (+) vomitar né”

1Doc.: Is::so

Inf.: Vomitar

1Doc.: A parte do corpo da mãe onde fica o bebê antes de nascer” Essa parte

Inf.: (+) aqui está dentro barriga né”

2Doc.: É, mas essa parte aqui

1Doc.: Fica o bebê né, onde fica o bebê, aí essa parte cresce né quando o bebê tá dentro

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como”

Inf.: Não posso chamar este nome

1Doc.: Que você não pode chamar esse nome

2Doc.: Não:: mas aqui é um órgão do corpo humano

1Doc.: É

2Doc.: Mas tudo bem

1Doc.: A pessoa que não tem uma perna

Inf.: (+) não tem uma perna”

1Doc.: É (+) ela é o quê”

Inf.: Aleijado

1Doc.: Certo (+) e a pessoa que puxa de uma perna” (+) um não tem a perna, outro (+) puxa né, assim aí como é que a gente diz que essa pessoa é”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) é mutilado e aleijado. Aleijado que é quem (+)

1Doc.: Puxa de uma perna”

Inf.: Sim

1Doc.: E o que não tem uma perna (+)

Inf.: O que não tem uma perna é mutilado

1Doc.: Mutilado, tá certo (+) e a pessoa de pernas (+) arqueadas” Ah

2Doc.: Queimou

1Doc.: O osso redondo que fica na frente do joelho” Esse osso aqui, que fica na frente do joelho

Inf.: É a rótula né”

1Doc.: Ok

Inf.: Rótula

1Doc.: É:: e isso aqui” A gente bota até pulseira, mulher né

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não” (+) e isso”

Inf.: ((risos)) ((INCOMPREENSÍVEL)) calcanhar

2Doc.: É isso mesmo

Inf. É” ((risos))

1Doc.: Quando é:: o que sente uma criança né quando a gente passa o dedo na sola do pé dela” (+) ou então aqui debaixo do braço (+) né, a criança sente, o quê que ela sente” Não só a criança, o adulto também né

Inf.: Sente emocionado né

1Doc.: Quando passa assim embaixo do braço ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos))

Inf.: ((risos))

2Doc.: ((risos)) criança começa a /

Inf.: Rir

2Doc.: Pois é, [aí tá sentindo o quê”

1Doc.: Como é o nome disso”]

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) uma coisa que:: como posso citar o nome” ((sussurra))

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tudo bem, tem problema não

CICLOS DA VIDA

1Doc.: Agora (+) né (+) as mulheres perdem sangue todos os meses né” Como se chama isso”

Inf.: (+) hum.: é:: prolife/ (+)

1Doc.: Todo mês. É normal.

Inf.: Eu sei

1Doc.: Né”

Inf.: Eu sei, sei (+) hum.: ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) fecundação não hum.:

2Doc.: Depois a gente volta

Inf.: Vai voltar”

2Doc.: É::

1Doc.: Volta

Inf.: Ok

1Doc.: Algumas perguntas que você, assim, disse que não lembrou, a gente vai volta. Ela tá marcando

Inf.: Sim

1Doc.: Certo” (+) a / a / numa idade / numa determidade/ determinada idade, acaba isso que a gente falou né, esse sangue todo mês na mulher né. Quando isso acontece, o que é que se diz que a mulher (+) entrou, né” O quê que acontece com ela”

Inf.: A mulher não pode ter filho

1Doc.: É mas por quê” Qual o nome desse período (+) da mulher, dessa (+) fase né, da mulher”

Inf.: (+) já entrou numa fase:: (+) /

1Doc.: Mas tem um nome específico dessa fase”

Inf.: Eu sei, biologia (+) biologia né”

1Doc.: Aham

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Não lembra

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Ok. A mulher que ajuda a criança a nascer

Inf.: É parteira

1Doc.: Ok (+) é:: chama-se a parteira quando a mulher está para dar (+)

Inf.: Dar a luz

1Doc.: Isso (+) duas crianças que nasceram no mesmo parto

Inf.: Gêmeos

1Doc.: (+) quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve (+)

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ela tava grávida e perdeu o filho. Se diz que ela teve (+)

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) ou que a criança faleceu, ou como”

1Doc.: Ela tava grávida

Inf.: Sim

1Doc.: A mulher, em qualquer época da gravidez

Inf.: Sim

1Doc.: Né” E aí ela (+) perdeu esse filho. Se diz que ela teve o quê”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ok. Quando a mulher /

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) perdeu gravidez né”

1Doc.: Certo. E quando a mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança, se diz que ela (+)

Inf.: (+) repita a pergunta por favor

1Doc.: Quando a mulher fica grávida

Inf.: Sim

1Doc.: E por algum motivo não chega a ter a criança, se diz que ela (+)

Inf.: (+) ela está grávida né”

1Doc.: Sim mas ela não teve o filho. Aconteceu um problema né e:: / aconteceu um problema que ela não teve o filho né. Se diz que aconteceu o quê com ela”

Inf.: Aborto, né”

1Doc.: Isso (+) então ela / ela não está mais grávida, por algum motivo não chega a ter a criança. Se diz que ela (+)

Inf.: (+) ((risos))

2Doc.: É isso aí mesmo

1Doc.: Usando essa palavra

Inf.: Ela faz / ela faz aborto

1Doc.: Certo (+) quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chama essa mulher”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: A mãe teve o filho e ela não tem leite

Inf.: Sim, acontece isso

1Doc.: E pede para outra mulher, amiga dela né, amamentar a criança. Como se chama essa mulher”

Inf.: Quem” A que dá a mama para o /

1Doc.: Isso

Inf.: (+) é (+) mãe adotiva

1Doc.: Mas ela não adotou

Inf.: Não adotou

1Doc.: Ela só::

Inf.: Ajudou

1Doc.: Só de / ajudou, só deu de mamar né”

Inf.: ((suspira))

1Doc.: Não lembra”

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Certo. E o próprio filho e a criança que ela amamenta são o quê um do outro” (+) né, a mulher também tem um filho, que ela / se ela tem leite (+) né, ela também tem um filho

Inf.: Sim

1Doc.: Né”

Inf.: Tem

1Doc.: Então, o filho dela e o filho dessa mulher que ela tá amamentando elas são o quê / eles são o quê um do outro”

Inf.: São irmãos

1Doc.: De quê” Por quê” São irmão normal”

Inf.: São irmãos porque ((INCOMPREENSÍVEL)) é uma coisa / é uma coisa que/ que (...) como posso explicar” É:: é:: porque a mulher / por exemplo, se a mulher amamentar o filho, o filho vai passar a ter amor nela como a mãe, viu”

1Doc.: Uhum

Inf.: Um amor materno, num é” E ali / são irmãos ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo. Ok

Inf.: São amamentados de mesma mãe

1Doc.: Exato.

Inf.: Sim

1Doc.: A criança que não tem um filho verdadeiro do casal mas é criada como se fosse / como se fosse desse casal né. Essa criança é o quê”

Inf.: Foi criado como”

1Doc.: O casal né, ele não tem um filho (+) verdadeiro

Inf.: Sim

1Doc.: Deles mesmo assim

Inf.: Sim

1Doc.: Né? E aí né é:: eles criam uma criança como se fosse (+) filho deles (+) biológico /

Inf.: Filho adotado

1Doc.: Isso (+) é:: o filho que nasceu por último

Inf.: (+) último filho”

1Doc.: É

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) não sei como chama aqui

1Doc.: Cer::to (+) e a criança pequenina, a gente diz que é bebê, certo” Uma criança de colo a gente diz que é bebê. E uma criança que tem de cinco a dez anos, do sexo masculino, a gente chama de quê”

Inf.: Menino

1Doc.: Cer::to e se for do sexo feminino”

Inf.: (+) é:: menina

1Doc.: Ok. Quando um homem fica viúvo e casa de novo, a segunda mulher é dos filhos dele o quê”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Certo. Quando o homem fica viúvo /

Inf.: Sim

1Doc.: Tem filhos (+) certo” Ele casa de novo. O quê que a segunda esposa é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: (+) quer dizer ele tem filhos

1Doc.: Tem, já era casado

Inf.: Ele perdeu a mulher e ficou com os filhos

1Doc.: Ele perdeu a mulher e ficou com cinco filhos lá

Inf.: E depois casou outra mulher

1Doc.: Depois se casou com outra mulher. Essa mulher é o quê desses filhos”

Inf.: (+) é madrasta

1Doc.: Is::so (+) numa conversa, para falar de uma pessoa, de alguém que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome em vida. Né, como é que se refere a ela” A essa pessoa que já morreu

Inf.: Falecido tá

1Doc.: Is::so. Exatamente.

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

1Doc.: E a pessoa que fala demais é o quê”

Inf.: ((risos)) uma pessoa que fala muito né”

1Doc.: É, como é que cê chama”

2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) pessoa que [fala demais

1Doc.: Fala, fala, fala, fala] fala muito é o

quê” A gente diz que essa pessoa é o quê”

Inf.: Chata”

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Também, também, e muito ((sussurra) (+) e a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Cê não diz nada” Uma pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas. Normal. Cê tá conversando com alguém né, com um amigo seu, e diz “Ah, o fulano, ele é / ele tem dificuldade de aprender as coisas”. Ele é o quê”

Inf.: Bom (+) ali (+) às vezes a gente diz que é burro mas (+) é burro porque /

1Doc.: Aham

Inf.: Pode ter uma coisa que ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Sim

Inf.: Apesar / há diferente percepção (+) (...) aprende rapidamente e esquece rápido ((INCOMPREENSÍVEL)) ele não aprende rápido, mas quando aprende fica com aquela coisa pra sempre

1Doc.: Uhum

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) preguiça mental

1Doc e 2Doc.: ((risos))

1Doc.: E a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e às vezes até passa dificuldade pra não gastar (+) a pessoa tem dinheiro mas não gosta de gastar

Inf.: ((risos)) sabe por quê eu estou rindo” Eu lembro como chama isso em minha língua ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Pois fale na sua língua

Inf.: Não, não, não vai dar

1Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos)) não dá, não dá não

2Doc.: Certo (+) tudo bem

1Doc.: Certo e a pessoa que deixa as suas contas penduradas”

Inf.: Deixa”

1Doc.: As suas contas penduradas, ela não paga as contas né” É:: o quê que você diz”

Inf.: Tem muitas dívidas não é”

1Doc.: Mas ele tem um nome assim ou uma expressão específica pra falar dessa pessoa”

Inf.: (+) ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo (+) e a pessoa que é paga para matar alguém (+) ela é paga pra matar alguém (+) é a profissão da pessoa

Inf.: ((risos)) com certeza. É um:: criminoso

1Doc.: Cer::to

Inf.: Um criminoso

1Doc.: E um marido que a mulher passa pra trás com outro”

Inf.: Um marido”

1Doc.: Que a mulher passa pra trás com outro

Inf.: Com outros homens, né”

1Doc.: É

Inf.: O nome daquele marido”

1Doc.: Sim, como é que a gente diz que esse marido é”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Não, a culpa não é dele / depende do ponto de vista né (+) mas assim, o quê que a gente diz desse / o que esse marido é / o quê que esse marido é né, é o marido que a mulher passa pra trás com outro (+) se a gente / alguém for falar dele né, assim, socialmente, como é que vai dizer”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não”

Inf.: (+) não, não

1Doc.: E a mulher que se vende para qualquer homem (+) por dinheiro

Inf.: Quê”

1Doc.: Uma mulher (+) que dorme (+) com qualquer homem (+) que paga

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) é prostituta

1Doc.: Isso

2Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Sim

2Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: E a pessoa que tem o mesmo nome da gente” Uma pessoa que se chama, por exemplo, Ricardo ou se chama Camila, é o quê (+) da gente” Ah, fulano é meu (+) ou minha (+)

Inf.: Como, a gente tem mesmo nome”

1Doc.: É, você e um amigo seu têm o mesmo nome, se chamam R.

Inf.: Sim

1Doc.: Né” E aí é:: o quê que essa pessoa é da gente”

Inf.: É nome, mesmo nome ((risos))

1Doc.: Não tem um nome específico né”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Que nomes dão às pessoas que bebem demais” Que bebeu demais, uma pessoa que bebeu demais

Inf.: Delinquente né”

1Doc.: Mas naquele dia né, ela bebeu demais

Inf.: Bêbado

1Doc.: Is::so (+) que nome dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente enrolado à mão”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Aquele cigarro né, que as pessoas faziam enrolado à mão. Como é o nome que você conhece”

Inf.: Como”

1Doc.: Cigarro né”

Inf.: Sim

1Doc.: Que a pessoa não compra feito, ela vai enrolar à mão

Inf.: (+) é cachimbo” Não, é charuto

1Doc.: (+) ok e o resto de cigarro que se joga fora” Aquele restinho do cigarro que se joga fora

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Tem nome específico”

Inf.: Tem, tem (+) bie / baiata

1Doc.: Certo

RELIGIÃO E CRENÇAS

1Doc.: Deus está no Céu (+) e no Inferno está (+)

Inf.: (...)

1Doc.: Deus está no Céu e no Inferno está (+)

Inf.: O Diabo

1Doc.: Is::so (+) o quê algumas pessoas dizem ter visto à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo”

Inf.: (+) é alma”

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: (...) é uma coisa invisível ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Is::so, invisível

Inf.: Em cemitério (+) (...) posso explicar um pouco que alma / alma né” Mau espírito

1Doc.: Uhum

Inf.: Às vezes a gente / encontrei com um mau espírito ((INCOMPREENSÍVEL)) pode aparecer uma coisa que ((INCOMPREENSÍVEL)) eu tô conversando com a alma da minha mãe viu” ((INCOMPREENSÍVEL)) não posso citar o nome assim mas (+)

1Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Ok, ok e:: o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém / ainda nesse âmbito religioso né, por exemplo, nas encruzilhadas né. Quê que algumas pessoas fazem e aí elas bo/ botam nas encruzilhadas aí coloca galinha preta, coloca:: (+)

2Doc.: Cachaça

1Doc.: Cachaça nas encruzilhadas né”

Inf.: Sim

1Doc.: Como é o nome disso”

Inf.: Nome”

1Doc.: É

Inf.: Como, como assim”

2Doc.: O que é que a pessoa faz:: quando quer:: /

1Doc.: Prejudicar alguém

2Doc.: Prejudicar uma pessoa usando (+) mau espírito, como você disse né

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Talvez nem faça mas ela acha que tá fazendo isso né” Como é que a gente diz que é o nome disso”

Inf.: ((risos))

[1Doc.: Não lembra”

2Doc.: Tudo bem]

Inf.: A gente chama de ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Ok

Inf.: Eu não sei como é que chama aqui

1Doc.: Certo (+) e o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males

Inf.: Pra (+) afastar (+)

1Doc.: Males (+) algum/ algum Mal né” A pessoa usa aquele objeto né é:: pra dar sorte ou afastar algum mal

Inf.: Bem, pra mim eu penso que é oração né

1Doc.: Certo mas é um objeto. Um objeto.

Inf.: Objeto” Pegar assim”

2Doc.: É::

1Doc.: É, um objeto

2Doc.: A pessoa usa

1Doc.: Principalmente pra dar sorte né aí:: usa esse objeto. Como é o nome desse objeto”

Inf.: (+) nunca vi isso, não sei

1Doc.: Ok e:: uma mulher que tira o mau olhado com rezas, geralmente com um galho de planta

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ela reza na pessoa né pra tirar o mau olha::do. Como é o nome dessa mulher”

Inf.: Rezar numa pessoa

1Doc.: Reza/ é:: é:: uma pessoa que especifica da comunidade né que:: / por exemplo, quando a crian::ça né tá tá adoentada, não sabe do quê que ela tá doente, aí leva essa criança / essa criança pra essa mulher rezar né. Ela reza com um galho de planta assim:: não sei se tem na tua terra mas aqui a gente tem ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: É um padre” Como”

1Doc.: Não, é uma mulher:: que ela não:: / ela não tem uma formação religiosa nem nada disso não né, então ela, socialmente, a gente sabe /

Inf.: Uma curandeira né”

1Doc.: É. Tem outro nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) ((sussurra))

1Doc.: Ok e a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas”

Inf.: (...) doença”

1Doc.: É, assim, algumas inflamações né, é:: alguns problemas de saúde assim mais simples né essas pessoas tratam né doenças com ervas e plantas (+) ela não tem assim uma formação acadê::mica nem nada disso né (+) mas ela sabe utilizar as plantas né pra curar as pessoas né. Como é que a gente diz que é o nome dessa pessoa”

Inf.: (+) é curandeira

1Doc.: Cer::to

Inf.: Curandeiro. Isso existe na África, muito.

1Doc.: Ok e a chapinha de metal com desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente. Como é que é o nome”

Inf.: (+) medalha

1Doc.: Ok (+) e:: no Natal, monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do menino Jesus. Como se chama esse grupo de figuras”

Inf.: (+) eu sei, peraí (+) um momento

2Doc.: Depois cê lembra

1Doc.: A gente depois volta

2Doc.: É

1Doc.: Certo”

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

2Doc.: Vamo falar agora de jogo”

1Doc.: Falar de jogo, de brincadeira né (+) então, a brincadeira que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado. Aquela brincadeira assim, criança faz né” Bota a cabeça aqui e gira assim (+) o corpo. Como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo

2Doc.: Tem outro nome” Cê brincou disso”

Inf.: Sim, brinquei muito ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Pronto, é esse nome aí né”

1Doc.: Certo

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: e:: umas / umas coisinhas de vidro com que os meninos gostam de brincar

Inf.: Brolengue

1Doc.: Tem outro nome”

Inf.: Viles, viles (+) bilha

1Doc.: (+) certo e o brinquedo feito com forquilha de duas tiras de borracha que os meninos usam para matar passarinho

Inf.: (+) é borracha, a gente chama borracha

1Doc.: Sabe como é né, aquela brincadeira /

Inf.: Sei, sei

1Doc.: Sim

Inf.: Mas eu não brinquei com essa

1Doc.: Chama de quê vocês”

Inf.: É borracha

1Doc.: Certo (+) e:: o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de uma linha”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Brincou disso aqui num brincou”

Inf.: Sim

2Doc.: Como é que você chamava”

Inf.: Lembrei nome não (+) é uma / é um nome ali (+)

1Doc.: Certo e o né, parecido com esse, só que ele não tem as varetas

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Também é feito de papel, do mesmo jeito, mas não tem essas varetas aqui

Inf.: (...) zigue-zague né”

1Doc.: Certo e a brincadeira em que uma criança fecha os olhos enquanto as outras correm para um lugar onde não são vistas e depois essa criança que fechou os olhos vai procurar as outras

Inf.: Cabra-cega

1Doc.: Não, essa é um pouco diferente. A brincadeira em que uma criança fecha os olhos certo, enquanto as outras correm para um lugar onde não são vistas. Elas, né, vão pra um lugar onde não são vistas e depois essa criança que fechou olhos vai procurar as outras

Inf.: A gente chama isso banana verde

1Doc.: De”

Inf.: Banana verde

1Doc.: Certo, banana verde, não é” E a brincadeira em que uma criança com os olhos vendados tenta pegar as outras

Inf.: Isso aí é cabra cega

1Doc.: Isso e uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance/ alcance um ponto combinado / um bicho me picou aqui

2Doc.: Foi”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Ali tem um ponto combinado

Inf.: Sim e ali fica no meio e pega alguma coisa ali

2Doc.: É:: aí se você correr pra lá e pegar aí quem tá correndo /

Inf.: Vara né

2Doc.: Não pega

Inf.: A gente diz vara

1Doc.: Certo

Inf.: Jogo de vara

1Doc.: (+) e:: esse ponto combinado (+) o nome

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) é o centro” ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo, não lembra né” A brincadeira em que as crianças ficam em círculo enquanto uma outra vai passando uma pedrinha uma varinha ou um lenço que deixa cair atrás de uma delas e esta pega a pedrinha, a varinha, ou lenço e sai correndo para alcançar aquela que deixou cair. Como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: Aquele olho nasceu né” A gente fica olhando (...) fica correndo / não sei nome mas / não lembro o nome (...) da minha infância

1Doc.: Certo (+) e:: uma outra brincadeira né” Uma tábua apoiada no meio, em cujas as pontas sentam duas crianças e quando uma sobre a outra desce (+) assim.

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Uma criança senta aqui, a outra aqui, tem um pau aqui no meio, enquanto uma sobe, a outra desce

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) né”

1Doc.: Is::so

Inf.: (...) os quilos

1Doc.: Como é o nome dessa brincadeira” É uma brincadeira né”

Inf.: Sim, sei. A gente fica (...) pesando

1Doc.: Isso

Inf.: Mas tem /

1Doc.: Mas às vezes é só dar o impulso né que:: que:: a outra desce, aí depois a outra dá o impulso aqui aí a outra so::be (+) não lembra”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Certo e uma tábua pendurada por meio de duas cordas certo, onde uma criança se senta e se move para frente e para trás

Inf.: É balosa

1Doc.: Certo (+) então é aquela que a pessoa fica sentada numa tábua com duas tiras aqui e a pessoa pode ir pra frente e pra trás

Inf.: É balosa (...)

1Doc.: Certo (+) e a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão certo, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha né e vão pulando com uma só perna. Como é o nome dessa brincadeira”

Inf.: Jogo de malha

1Doc.: Como é que a gente brinca ela” Faça uma descrição assim

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Já brincou dessa brincadeira”

Inf.: Brinquei, mesmo

2Doc.: Então ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) época de chuva na minha terra. Gente brinca ((INCOMPREENSÍVEL)) risca chão quando está molhado quando a chuva / por exemplo, a

chuva ((INCOMPREENSÍVEL)) cair de manhã depois de terminar a chuva, a gente passa aquele jogo

1Doc.: Uhum

Inf.: Às vezes também com giz

1Doc.: Is::so

Inf.: Aí ((INCOMPREENSÍVEL)) muito tempo, eu não lembro, não lembro

1Doc.: Certo

HABITAÇÃO

1Doc.: E aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego para fechar porta, janela

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Serve pra fechar a porta, num é (+) janela também

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Não, é uma pecinha de madeira né e ela (+) serve pra fechar (+) aqui

Inf.: Hum

1Doc.: Não lembra” (+) se não lembrar, não tem problema

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais (+) né que serve pra passar iluminação né e vento também (+) essas tirinhas horizontais aqui na janela, como é o nome”

Inf.: É:: hum:: rede

1Doc.: Cer::to (+) quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as suas necessidades”

Inf.: Pia

1Doc.: Pra sentar, pra fazer as necessidades”

Inf.: Lá é pia

2Doc.: É não ((risos))

Inf.: ((risos))

2Doc.: Aqui não

Inf.: Ah é”

1Doc.: ((espera o informante responder alguma coisa)) sabe o nome”

Inf.: ((risos)) é que às vezes as coisas são diferentes. Por exemplo, a gente chama lá banheiro, casa de banho

1Doc.: Certo

Inf.: Ali é banheiro

1Doc.: E como é que vocês chamam lá”

Inf.: Agora não lembro o nome (+) ((sussurra)) vamos passar

1Doc.: Certo (+) e aquilo preto que se forma na chaminé, na parede, ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha / fica preto né” Tem o fogão a lenha aqui aí a parede fica preta. Como é o nome desse/ dessa coisa que fica preta assim na parede”

Inf. (+) é o fumo não é”

1Doc.: Certo (+) e a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha”

Inf.: Fica quente dentro do /

1Doc.: É, uma cinza quente que fica dentro do fogão a lenha

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Para acender um cigarro se usa o fósforo ou (+)

Inf.: (+) isqueiro

1Doc.: Ok (+) aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão né assim ((imita)) o nome desse objeto (+) serve pra clarear no escuro

Inf.: (+) luz de mão

1Doc.: Certo (+) como se chama o objeto que fica nas paredes e serve para acender a lâmpada

Inf.: É interruptor

1Doc.: Is::so

Inf.: Nome técnico porque essa / essa é minha área

1Doc.: Certo

Inf.: Agente contato mas é interruptor ((INCOMPREENSÍVEL)) circuito

1Doc.: Ok

Inf.: Interruptor

1Doc.: Certo

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

1Doc.: A primeira refeição do dia, feita de manhã

Inf.: (+) é o café de manhã

1Doc.: Is::so

Inf.: A gente diz “mata-bicho”, pequeno-almoço né

1Doc.: Cer::to (+) a pasta feita de frutas para passar no pão, biscoito (+) aquela pastazinha né, que é normalmente geladinha, você coloca na geladeira, que a gente é fei / que é fe / feita de de frutas, é doce, a gente passa no pão, no biscoito, como é o nome”

Inf.: Não entendi ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Uma pasta doce né que a gente usa no café da manhã né, passa no pão, no biscoito, feita de frutas (+) como é o nome dessa pasta

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Ao invés de você passar né a:: manteiga, você às vezes passa essa pasta, que é doce

Inf.: Pasta”

1Doc.: Sim, feita de frutas

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não lembra”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) não tô entendendo o que é isso

1Doc.: Ok (+) a carne depois de triturada na máquina (+) como é o nome dessa carne” (+) passa numa máquina né (+) como é o nome dessa carne”

Inf.: É linguiça né”

1Doc.: Não, a linguiça é quando já tá feito né (+) aquele enchido (+) essa carne só passa na máquina, faz alguns patos com ela num é”

Inf.: (+) é bife”

1Doc.: Não, você passa na máquina né e ela fica triturada

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não lembra”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Uma papa cremosa /

Inf.: Agora é culinária né”

2Doc.: É:: ((risadinha))

1Doc.: Uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela. Vocês têm isso” (+) já comeu”

Inf.: É uma papa (+)

1Doc.: Cremosa feita com coco e milho verde ralado (+) polvilhada com canela (...) canela (+) gostosa que só (+) é doce

2Doc.: Não conhece

Inf.: É maionese”

1Doc.: Ainda vai comer ((risos)) (+) e essa mesma papa / não vai saber né, com milho verde ralado, sem coco, como é que chama” Não né” Aquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela, isso aqui (+) são pratos daqui

Inf.: São pratos brasileiros

1Doc.: É

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: A bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Ela é feita de cana-de-açúcar

Inf.: Bebida”

1Doc.: Bebida

Inf.: Feita de cana-de-açúcar”

2Doc.: Uma bebida alcoólica

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Cana-de-açúcar que é feito

1Doc.: Como é que chama”

Inf.: A gente/ a gente chama isso de cana de bardão

2Doc.: Certo, certo

Inf.: Cana de bardão

1Doc.: E quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: “comi tanto que estou (+)”

Inf.: Estafado

1Doc.: Certo (+) e uma pessoa que normalmente come demais. Ela normalmente come demais, ela é o quê”

Inf.: É guloso

1Doc.: Is::so (+) aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa (+) é doce né, a gente chupa

Inf.: (+) é amêndoa

1Doc.: Ele é /

Inf.: É chiclete”

1Doc.: Não, ele não / você não mastiga, você fica chupando

Inf.: ((risadinha)) pastilha

1Doc.: Certo (+) e:: isso (+) o nome

Inf.: Isso é pão

1Doc.: Tem algum nome específico pra esse pão”

Inf.: ((risadinha))

2Doc.: Que tipo específico é esse pão”

Inf.: Quando fui / como se ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Não, porque tem ele salgado e tem doce né, aí como é que faz a distinção se vai na / comprar o pão

1Doc.: Ele é pequenininho né”

Inf.: Sim (+) é doce

1Doc.: Hum”

2Doc.: Tem salgado e tem doce

1Doc.: Esse aqui é salgado, é pequeno

2Doc.: É (+) não”

Inf.: Eu sempre compro isso mas quando chego, digo “quero pão”, “não, aquele outro lá”

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos))

2Doc.: Certo

1Doc.: E esse pão aqui (+) grande

2Doc.: Ele é grande

1Doc.: Tem nome”

Inf.: Nome:: (+) ((fica em silêncio))

1Doc.: Certo

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

1Doc.: E a peça do vestuário que serve para segurar os seios (+) das mulheres

Inf.: É chitião

1Doc.: Como”

Inf.: Chitião

1Doc.: Certo (+) e a roupa que o homem usa debaixo da calça

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como é o nome” / Que o homem usa

Inf.: Sim, ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo (+) e a roupa que a mulher usa debaixo da saia”

2Doc.: A mulher agora

1Doc.: Agora é a mulher

Inf.: É cueca

1Doc.: Certo (+) e aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochecha, para ficarem mais rosadas

Inf.: ((risos))

1Doc.: Não né” ((INCOMPREENSÍVEL)) não usa ((risos)) não é mulher pra saber, né” (+) um objeto fino de metal, para prender o cabelo”

Inf.: É:: hum:: (+)

1Doc.: Não lembra”

Inf.: Não, isso aí eu sei

1Doc.: Certo

Inf.: Sei nome, mas esqueci ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Certo

Inf.: É:: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Pode retomar, ela vai retomar

Inf.: Sim

1Doc.: É:: o objeto de metal ou plástico que pega de um lado a outro da cabeça e serve para prender os cabelos

Inf.: Faixa

1Doc.: Faixa ou / e aquele que é só assim (+) né, ele é de metal também (+) ou de plástico (+) cê chama também de faixa”

Inf.: É elástico

1Doc.: Certo

VIDA URBANA

1Doc.: E:: na cidade (+) o que costuma ter em cruzamentos movimentados com luz vermelha, verde e amarela”

Inf.: Semáforo

1Doc.: Certo (+) aquele morrinho (+) atravessado no asfalto para os carros diminuïrem a velocidade, normalmente é amarelo (+) né, um morrinhozinho assim. Cê vai andando no carro aí tem aquele morrinho que tem que diminuir a velocidade pra passar por ele

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Carro ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Estou andando no meu carro certo” E aí eu vejo um negócio amarelo, um morrinho, né que eu tenho que diminuir a velocidade pra passar por ele. Como é o nome desse morrinho”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Tá visualizando o que eu tô dizendo”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) num cruzamento”

1Doc.: Não, ele pode ter:: / ele pode ter em qualquer lugar mas na pista né, no meio da rua, onde os carros passam, e aí é duma ponta à outra, amarelo né e você tem que diminuir a velocidade com o carro pra poder passar (+) o objetivo dele é fazer com que o carro diminua a velocidade

Inf.: Não

1Doc.: Não lembra né” (+) certo. Na cidade (+) os automóveis anda no me / andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados né, no meio da rua e as pessoas andam aqui nos dois lados (+) num caminho revestido de laje ou ladrilho. Como se chama este caminho”

Inf.: Revestido de”

1Doc.: Lajes ou ladrilhos (+) né, onde as pessoas passam (+) aqui tem a pista no meio da rua, os carros passam aqui e as pessoas, os pedestres andam aqui (+) né” Esse caminho é diferente da estrada. Como é o nome desse caminho aqui assim (+) onde as pessoas passam”

Inf.: É o passeio

1Doc.: Certo (+) o que separa né (+) a ru/ a pista/ o meio da rua da calçada (+) ou do passeio”

Inf.: O que separa”

1Doc.: É (+) a gente tá aqui né ó (+) digamos que aqui seja a pista né e aqui são os passeios, onde os pedestres passam

Inf.: Sim

1Doc.: E aqui tem uma:: parte da rua que separa o passeio do meio da rua. Como é o nome desse/ desse pedaço”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não lembra né” Aquele trecho (+) da rua ou da estrada que é circular, que os carros tem que contornar para evitar o cruzamento direto (+) né. Os carros tão andando aqui, de repente encontram um lugar que ele tem que circular aqui pra pegar esse caminho. Como é o nome (+) desse lugar (+) que o carro tem que circular”

Inf.: É retunda

1Doc.: Cer::to (+) a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade

Inf.: Área”

1Doc.: Área que é preciso ter (+) ou comprar (+) para se fazer uma casa

Inf.: É terreno

1Doc.: Cer::to (+) a condução que leva (+) mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade

Inf.: Ônibus

1Doc.: (+) dentro da cidade (+) é isso mas tem um nome específico (+) por ser dentro da cidade”

Inf.: Dentro da cidade

1Doc.: Certo

Inf.: (...) de ônibus

1Doc.: Certo

Inf.: (...) de ônibus né”

1Doc.: Não (+) é isso aí que cê falou, um ônibus

Inf.: autocarro

1Doc.: Só que ele é dentro da cidade (+) cê chama de quê” (+) só de /

Inf.: Pera (+) um trem” Não

1Doc.: É ônibus, mas é dentro da cidade / talvez você entenda por essa outra pergunta: a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra

Inf.: Isto é trem

1Doc.: Não, é a mesma coisa que você falou só que leva de uma cidade para outra

Inf.: Eu penso que é ônibus

1Doc.: Certo, tudo ônibus

Inf.: Ônibus

1Doc.: Ok (+) um lugar pequeno, com balcão, onde o / os homens costumam ir beber

Inf.: É o restaurante

1Doc.: Comer um tira gosto, beber, conversar, assistir o jogo (+) tem homem e tem mulher né”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Eles não vão especificamente pra jantar, eles vão lá pra beber (+) como é o nome”

Inf.: (+) bar

1Doc.: (+) isso mesmo

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

ARTIGO

Artigo diante de Nome Próprio

1Doc.: Certo, cê falou que tem irmão né”

Inf.: Uhum

1Doc.: É:: como / como eles se chamam” Cê tem mais de um irmão::” Tem um irmão”
Quantos irmãos você tem”

Inf.: Eu”

1Doc.: Você

Inf.: Sim, quantos irmãos que eu tenho”

1Doc.: Sim

Inf.: Eu tenho:: quatro

1Doc.: Quatro irmãos né. Você pode falar sobre cada um deles” O nome deles e falar sobre cada um deles”

Inf.: Posso

1Doc.: (+) pode dizer, pode falar agora

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) meu pai, é:: Celestina (+) tem quase quarenta ano (+) ela é uma mulher que não / posso dizer que é uma mulher não tem / não tem / não foi à escola viu, não foi à escola (...) casou, tem dois filhos / três, três filho (+) e uma:: / ela casou com um homem (+) de menor idade, ela é mais velha do que aquele homem viu” (+) e:: ela trabalha (+) como se diz / ela não trabalha, o homem dela que trabalha, ela só faz trabalhos em casa viu” O homem dela mora no interior, interior (+) da minha terra (+) a gente mora ((INCOMPREENSÍVEL)) eu sou de praça, de ((INCOMPREENSÍVEL)). Segundo que é filho de meu pai / não somos da mesma ((INCOMPREENSÍVEL)) de pai e mãe não / Mônica, ela também já casou, tem mais filho que o primeiro, tem três filho. Tem trinta:: e cinco anos / quatro filhos, quatro filhos / tem filho primeiro que o irmão mais velho, ela também já caso::u (+) o homem dela é ((INCOMPREENSÍVEL)) é sim. E eu sou o primeiro filho, filho, os outro é filhas

2Doc.: Sim

Inf.: Sou o primeiro filho do meu pai e a minha mãe (+) os dois não foi à escola, eu estudei e fez tudo, estudei, estudei ((INCOMPREENSÍVEL)) junto com a minha mãe e o meu irmão, irmã aliás, o nome dela é Feya, imagine o nome Feya

1Doc.: ((risos))

Inf.: O nome dela Feya, Feya D. (+) ela não casou ainda (+) não casou ainda e ela também não estudou (+) não estudou, é analfabeta né (+) e o meu irmãozinho que é o último filho do meu pai e minha mãe, ele estudou, gosta muito de ((INCOMPREENSÍVEL)) o sonho dele é ser padre, quer concluir o estudo anterior ((INCOMPREENSÍVEL)) e disseram que ((INCOMPREENSÍVEL)) pra estudar em alguns países da África (+) Gana, depois de Gana pensa em ir para Itália (+) foi o sonho dele (+) é assim

1Doc.: Ok (+) e você poderia dizer / você tá há pouco tempo no Brasil né”

Inf.: Sim

1Doc.: E:: mas assim, com relação aos seus amigos da faculdade, vizinhos né, você poderia falar com quem você costuma mais sair, com quem você costuma mais falar (+) né” O nome dessas pessoas, falar um pouco sobre elas

Inf.: Posso, com certeza. Cheguei ali há pouco tempo, dois meses né, de sete eu fiquei dois meses (+) o meu primeiro amigo aqui na faculdade é Domingos (+) Domingos é o meu colega, a gente é da mesma turma (+) cheguei ali e:: ((INCOMPREENSÍVEL)) pessoas me receberam bem, meninas né, e os rapazes ((INCOMPREENSÍVEL)) posso dizer que tenho muitos amigos mas o mais é o Domingos porque:: foi ele que me ajuda a fazer carteira de estudante, todas as coisas dificuldade ele me ajuda porque tenho dificuldade ((INCOMPREENSÍVEL)) por exemplo é:: ter a declaração aqui no:: diretoria (+) foi ele que me ajudou (+) o Domingos é meu amigo ((INCOMPREENSÍVEL)) mora, não sei, não conheço o nome bairro dele (+) mas aqui, onde eu moro, Santos Dumont, não tenho amigo lá

1Doc.: Uhum

Inf.: Nenhum amigo tenho (+) só / na igreja também tenho um amigo, paróquia Cristo Rei

1Doc.: Uhum

Inf.: Quando eu cheguei, duas semanas depois, eu (+) falei com meu colega que sabe ((INCOMPREENSÍVEL)) o meu primo, pra me mostrar a igreja toda aí eu fui lá (+) cheguei lá (+) e procurou o grupo (+) de jovem, grupo família (+) e foi lá (+) conversar com eles e eles me receberam como (+) irmãos (+) me apresentei e eles me apresentaram perante / pra plateia (+) e sempre quinta-feira, todo quinta, a gente tem uma oração na igreja

1Doc.: Uhum

Inf.: À noite e fico até dez horas porque fica próximo ((INCOMPREENSÍVEL)) de onde eu moro da igreja ((INCOMPREENSÍVEL)) meus amigos, aí eles me recebe bem

((INCOMPREENSÍVEL)) são os ((INCOMPREENSÍVEL)) eles são os ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Ok

Inf.: E eles não faz / eu não tô notando preconceito com eles (+) eles me recebe como uns irmãos ((INCOMPREENSÍVEL)) na altura que estava, faltava uma semana para vir aqui, em Guiné-Bissau, a minha mãe disse: olha, filho, cê tá indo pra Brasil então por favor procura a igreja Católica, você / a gente é cristão

1Doc.: Uhum

Inf.: Somos cristãos. Nós somos cristãos, você tem que procurar a igreja Católica. Vai, procura ((INCOMPREENSÍVEL)), vai ((INCOMPREENSÍVEL)) encontra os brasileiros (+) você será recebido (+) como um filho de Brasil mesmo (+) com certeza eu tô verificando isso na igreja (+) eles me recebem com todo carinho viu” É assim, mas lá aonde que eu moro brasileiro, só na igreja e aqui na escola também / na faculdade

1Doc.: Certo, ok.

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo, ótimo (+) vamos mudar um pouquinho de assunto. Cê tá vendo que tá só mudando de assunto ((risos)) mas/

Inf.: Esse é:: relacionamento né

1Doc.: É (+) mas agora:: (+) um pouco diferente né”

SUBSTANTIVO

Gênero

1Doc.: Então assim (+) como é que se chama (+) né aquela folha verde que se come, geralmente, na salada” (+) lembra que a gente come /

Inf.: Alface

1Doc.: Is::so, exatamente e para preparar essa folha, ela tem que ser bem lavada né”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como pedir a alguém né / supondo que tem um jantar na sua casa né, como é que você pediria a alguém ajuda pra lavar né essa folha”

Inf.: (+) pedir para que esta pessoa venha ajudar”

1Doc.: É:: uma pessoa vai te ajudar (+) né /

2Doc.: A preparar [uma salada

1Doc.: A preparar uma salada] com essa folha que a gente tá falando

Inf.: E como eu posso pedir a ela”

1Doc.: Como é que você pediria pra ela lavar essas folhas”

Inf.: É, aí eu vou chegar / quando chego (+) sim, bom dia ou boa tarde

1Doc.: Uhum

Inf.: Cê faz favor” Cê pode me ajudar com essa:: / a preparar essa:: / esse / esse / hum:: /
verdura aqui, eu quero / quero preparar isso mas não tenho ideia de como se prepara. Cê faz o
favor, pode me ajudar”

1Doc.: Aí a pessoa “que verdura?”

Inf.: Hã”

1Doc.: A pessoa pergunta pra ti “que verdura?”

2Doc.: “Que verdura que eu vou lavar?”

1Doc.: “Que verdura?”

Inf.: Sim. “É:: é a alface. Quer preparar isso por favor (+) é pra comer e não sei como é
preparar. Pode me dar ajuda a preparar esta alface, pode?”

1Doc.: Ok (+) é:: você conhece cal” (+) sabe o que é cal”

Inf.: Caldo”

1Doc.: Cal:: cal

Inf.: Cal”

2Doc.: De pintar

1Doc.: Cal, de pintar

Inf.: Ah:: sim, sim

1Doc.: Sim né” (+) é:: como é que a cal” (+) como é que é”

2Doc.: Queimou

Inf.: Cal é uma tinta, não” Uma tinta (+) aí, uma coisa que se pode (...) ((sussurra)) (+) hum:: é como farinha né”

2Doc.: Sim, sim

Inf.: É como farinha: branca

2Doc.: Sim, sim

2Doc.: E como é que se faz pra [caiar uma casa” como é que você prepara”
1Doc.: Caiar uma casa”]

Inf.: (...) ali se prepara (+) com a água (+) quando mete a água e começa a ferver a água ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Sim

Inf.: Como um:: água quente, começa a ferver (+) você pega um pau para fazer uma mistura

2Doc.: E o quê que se coloca dentro da água”

Inf.: (+) dentro da água”

2Doc.: Sim

Inf.: Coloca-se o:: colante né” Alguma coisa que muda a cor

2Doc.: Mas num é cal”

1Doc.: Num é caiar a casa que a gente quer”

Inf.: Sim, aquele / aquele tinta / como é que se diz”Aquele cal. Por exemplo, você tem a água então vou introduzir / introduzir isso num balde né” Vou pegar água e introduzir lá dentro e fazer uma mistura com um pau (+) quando fica bem:: mistura::do né você pega ali com um pincel e começa a:: pincela / como é que se diz ((INCOMPREENSÍVEL)) aquilo que você pega a / ((risos))

1Doc.: Certo e qual é o pó que você bota na água (+) e mistura pra depois caiar a casa”

Inf.: É o:: como é que se chama” Colo / coloro

1Doc.: O nome do pó, aquele pó que a gente tava falando

Inf. Ah, pó

1Doc.: Como é o nome”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) vara (+) né” E:: ((risos))

1Doc.: Ok né”

2Doc.: Ok

1Doc.: Certo (+) digamos / vamos supor (+) que você tem sede (+) você pede pra tomar guaraná (+) aí como é que você diria pro garçom” Por favor, me dá (+)

Inf.: Como”

2Doc.: Você chegaria::

[Inf.: Num restaurante”

1Doc.: Cê tá com sede]

[Inf.: Num restaurante”

2Doc.: Cê tá com sede] e lá só tem guaraná

Inf.: Sim

2Doc.: Você vai ter que tomar. Então peça pro garçom (+) como é que você pediria guaraná (+) pro garçom”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) guaraná num é”

2Doc.: É

Inf.: E como é que eu devo / como é que eu posso pedir ao garçom para me trazer aquele guaraná”

2Doc.: Sim

Inf.: Primeiramente, ao chegar (+) eu vou dizer: “você é o garçom? Você trabalha aqui?”; “sim, sou”; “por favor, pode me:: (+) me dar este:: guaraná ali?” não, dar não, devo comprar né”

2Doc.: ((gargalhada))

1Doc.: ((risadinha))

Inf.: Pera aí, pera aí (+) ok: “por favor, pegue aí o:: guaraná pra mim ali”

1Doc.: Ok

Inf.: “Pegue o guaraná pra mim!”

1Doc.: Ok

2Doc.: Certo

Feminino de

1Doc.: Uma mulher que nasce no Brasil é brasileira

Inf.: Com certeza

1Doc.: E a que nasce na Alemanha é o quê”

Inf.: É alemão

1Doc.: (+) uma mulher

Inf.: Alemã

1Doc.: Isso (+) há homens e mulheres que chefiam, certo”. No caso, se é uma mulher, ela é o quê”

Inf.: É chefe ((risos))

1Doc.: Is::so ((risos)) um homem que rouba, você disse que é ladrão.

Inf.: Ladrão

1Doc.: E quando é uma mulher”

Inf.: Ladroa

1Doc.: Is::so (+) e na Presidência do Brasil (+) né, aqui né, tem / tem uma mulher que tá na Presidência do Brasil. Ela é o quê”

Inf.: É presidente

1Doc.: Is::so

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Exatamente

Número

1Doc.: Ago::ra, eu vou te mostrar algumas gravuras, certo” E você vai me dizer:: o nome (+) dessas / desses objetos que você tá vendo, tá certo” Isso aqui ((mostra))

Inf.: É:: é lá / lápis

1Doc.: Certo (+) e isso aqui”

Inf.: Anéis

1Doc.: Cer::to (+) isso aqui

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Serve pra usar quando a gente vai cozinhar

Inf.: (+) usar na cozinha”

1Doc.: É:: a gente usa / veste pra cozinhar

Inf.: Ah:: sim, sim (+) é vestido

1Doc.: Não (+) a gente amarra aqui

Inf.: Amarra, sim

1Doc.: Aí bota aqui assim, pra cozinhar

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) no restaurante né

1Doc.: É::

Inf.: É:: nome, nome aqui::

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Tudo bem (+) e isso”

Inf.: É comida

1Doc.: Certo mas o nome dessa comida aqui” (+) só tem o quê aqui”

Inf.: Aqui é pão

1Doc.: Certo e vários”

Inf.: É::

1Doc.: No plural

Inf.: Comidas

1Doc.: Certo mas cê disse que era pão (+) como é que é no plural”

Inf.: Pães

1Doc.: Is::so (+) e aqui”

Inf.: É leão

1Doc.: E muitos”

Inf.: Leões

1Doc.: Is::so (+) e aqui ó

Inf.: Escada

1Doc.: Certo, mas só essa partezinha que a gente sobe (+) da escada

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: A gente vai subindo assim

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não”

Inf.: Não

1Doc.: Ok (+) e aqui”

Inf.: (+) flores

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Passou um

1Doc.: Quê”

2Doc.: Passou

1Doc.: Ok. Tá aqui (+)

Inf.: Mãos

1Doc.: Is::so (+) e aqui”

Inf.: Chapéus

1Doc.: Is::so (+) e aqui”

Inf.: Anzóis

1Doc.: E aqui”

Inf.: Olhos

1Doc.: Ok (+) certo

ADJETIVO

1Doc.: Pronto (+) temos aqui duas casas né”

Inf.: Uhum

1Doc.: Com relação (+) ao tamanho né, como é que você diria que é a pequena / a:: a primeira

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Com relação ao tamanho

Inf.: Tamanho” Esse tamanho é mais grande do que esse

1Doc.: Isso

2Doc.: Ok, ok

1Doc.: Exatamente (+) e se você comparar uma a outra (+) como é que você compararia”

2Doc.: Ok

1Doc.: Já” (+) ok (+) hum:: vamos ver ((sussurra)) (+) certo. Você:: já (+) provou algumas comidas daqui do Brasil (+) né”

Inf.: Sim

1Doc.: Provou

Inf.: Sim

1Doc.: Lógico (+) né, tá há dois meses né” É:: você diria que:: é:: prefere (+) a comida daqui ou a comida da sua terra, lá da Guiné”

Inf.: ((risos)) comida o quê”

1Doc.: Se você prefere a comida daqui a sua comida, lá da sua terra né, que você come ou a comida brasileira

Inf.: Hum:: posso chamar da minha terra né”

1Doc.: Sim

Inf.: Ali, na minha terra, a minha comida preferida é (+) é:: caldo chabéu

1Doc.: Certo

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) tenho aqui comigo ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Certo (+) e você prefere a comida brasileira ou a comida guineense”

Inf.: ((risos)) prefiro a comida guineense

1Doc.: Lógico. Eu iria preferir a comida brasileira porque sou acostumada né”

2Doc.: Por quê”

1Doc.: Mas (+) por quê

Inf.: Sim:: bom pergunta (+) eu preferi a comida da minha terra porque:: muitos anos ((INCOMPREENSÍVEL)) como essa comida, não é fácil mudar dois meses né” Muito difícil / eu preferi minha comida porque ((INCOMPREENSÍVEL)) é uma comida que não sofre:: uma transformação bruta né como é que se / passar um:: por exemplo, um:: uma fábrica né essas coisas que prepara ali é uma coisa bruta

1Doc.: Sim

Inf.: Sai assim, vai pro fogo bruta com aquele (+) ingrediente que dá força ali (+) além disso é uma comida que eu como sempre, desde a minha infância até agora. É:: é muito difícil para que eu mude ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Então você acha sua comida boa”

Inf.: É uma comida boa pra mim e:: me dá força e::

2Doc.: Então compare ela com uma comida que você não gosta (+) não gosta de jeito nenhum

Inf.: Não gosto” Não é que não gosto mas eu gosto mais da minha comida, da comida da minha terra

2Doc.: Eu sei:: mas compare ela com uma comida que você não gosto (+) uma comida amarga

Inf.: Da minha terra né”

2Doc.: Em qualquer lugar. Uma comida que você vai comer e tá amarga

1Doc.: Aí a tua mãe te liga né e pergunta pra você:: né::

2Doc.: É

1Doc.: “E aí, você comeu: / você gostou de todas as comidas brasileiras?” Aí tu disse: “Não, teve uma que eu não gostei”

Inf.: Hum

1Doc.: Vamos dizer né” Digamos. “Teve uma que eu não gostei” aí tua mãe: “Por que?” né “Por que que você num:: num gostou dessa comida?”

Inf.: Eu gosto de tudo comida viu”

1Doc.: É” ((risos))

2Doc.: ((risos)) eu sei:: mas é porque aqui tá supondo ((ênfatiza)) que você não gostou

1Doc.: É

Inf.: Ah

2Doc.: É só supondo (+) né” Você não gostou de uma comida porque ela estava amarga (+) o gosto

1Doc.: Ou salgada ou o que/ o que (+)

2Doc.: Então você:: vai comparar essa comida que tava amarga com a melhor comida que você gosta (+) como é que você compara as duas”

Inf.: A comparação é que:: o que eu/ como é que se diz” A minha comida preferida (+) me:: me dá prazer pra comer, me dá melhor gosto, uma delícia viu” E:: a comida que eu não gosto, por exemplo (+) uma vez que eu comi um frango, não é” Assado (+) né que não gosto mas é muito salgado, eu não gosto de sal viu” Tem muito sabor / cês dizem aqui sal né”

2Doc.: É

Inf.: A gente diz sal / porque tem muito sal. Não, não gosto. Quando eu comi isso, sinto uma reação aqui no estômago viu” E até agora não:: (+)

1Doc.: Certo e se você fosse comparar esse frango salgado, que cê num gostou né, com uma comida que você gosta né (+) você diria o q / como pra mim assim” Essa comida com relação a essa:: comparar

Inf.: O outro é péssimo pra mim

1Doc.: Cer::to

Inf.: Enquanto o outro é melhor

1Doc.: Cer::to

2Doc.: Ok

1Doc.: Ok

PRONOME

Pronomes Pessoais

1Doc.: Alguém pede pra você fazer uma tarefa mas (+) outra pessoa:: acha que a tarefa é pra ela né, então você diz pra essa pessoa né: “Essa tafa / tarefa, na verdade, é para (+)”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Cê vai dizer pra pessoa

1Doc.: Você vai dizer pra pessoa, a tarefa é pra você fazer (+) né (+) e a pessoa acha que a tarefa é pra ela fazer, aí você vai falar pra essa pessoa: “Fulano, essa tarefa (+) é para (+)”

Inf.: Para mim

1Doc.: Certo

2Doc.: Para mim o quê”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Para mim o quê”

Inf.: A tarefa

2Doc.: Sim

Inf.: O trabalho

2Doc.: Sim, mas é para”

Inf.: Por exemplo (+) é::

2Doc.: Ó, a tarefa é pra você (+)

Inf.: Seu nome é / o seu nome é”

1Doc.: Camila

Inf.: Camila, (...) / você diria: “R., você vai limpar essa me::sa, tudo, tirar esses coisa ali, não é” (+) e:: a minha amiga ali:: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Veio fazer. Cê diz assim: “Não, num faça não que essa tarefa (+)”

Inf.: É mi::nha

2Doc.: Não, cê vai dizer: “É para (+)”

Inf.: A tarefa (+) é para mim

2Doc.: Mas mim o quê”

Inf.: ((risos)) (+) mim faço

1Doc.: Certo

2Doc.: Para mim (+)

Inf.: Fazer

2Doc.: Ok::

Inf.: Tarefa para mim fazer

1Doc. Ok

Inf.: A palavra fazer que você queria pra chegar não é”

1Doc.: ((risos))

2Doc.: É porque você diz “é pra mim” mas pra mim o quê”

Inf.: Para mim fazer

2Doc.: “Para mim” é muita coisa ((risos))

Inf.: É ((risos))

2Doc.: Né” (+) tudo bem

1Doc.: Quando se vê um amigo com uma mala né e se quer saber pra onde ele vai, como é que se pergunta”

Inf.: Um amigo né”

1Doc.: É (+) um amigo

Inf.: Um amigo (+) “Oh, amigo, tudo bem?” “Sim” “Vai aonde / vai pra onde? Tu vais pra onde?”

1Doc.: Cer::to (+) é:: e você conhece alguma receita”

Inf.: (+) receita”

1Doc.: De comida

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Dessa comida aí que cê gosta né (+) cê sabe da receita”

Inf.: Tempero né”

1Doc.: Cê sabe como é que faz essa comida”

Inf.: Sim::

2Doc.: Ensina pra gente como é que faz essa comida

Inf.: (...) aqui em Brasil né”

1Doc.: É::

2Doc.: Sim (+) essa comida que você gosta

1Doc.: Essa comida aí que você gosta, da sua terra

Inf.: Ah::

2Doc.: Que você disse que come desde pequenininho

Inf.: Ah sim

2Doc.: Como é que / ensina essa receita pra gente

Inf.: Depois eu vou mostrar livro, não”

[[1Doc.: Não:: a gente quer que você fale
2Doc.: Não:: é só falar]]

Inf.: Ok ((risos))

1Doc.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: É assim (+) é:: um caldo que / você sabe o que é chabéu né” (+) chabéu

1Doc.: Não

Inf.: Tá, vou lhes mostrar para ter ideia como chama depois vou dar um explicação breve

1Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: Tá (+) aí:: página catorze ((sussurra)) ok (+) aqui ó (+) como se chama aqui”

1Doc.: Eta (!!)) Sabemos / sabemos não

Inf.: Não tem ela aí”

2Doc.: Não

1Doc.: Aqui não tem

Inf.: Vocês não têm palmeiras aqui (+) palmeiras”

2Doc.: Tem:: mas não tem isso aí

1Doc.: Não tem esse bichinho aí não ((risos))

2Doc.: ((risos))

1Doc.: Nunca vi / sim, pega esse negocinho (+)

Inf.: Ok. É assim.

2Doc.: Sim, pode falar. Como é que é o nome”

1Doc.: Diga aí

Inf.: É chabéu, tá ali o nome dele

2Doc.: Certo, certo

Inf.: (...) tá ali, caldo de chabéu

1Doc.: Certo

2Doc.: Cer::to

Inf.: Caldo de (+) chabéu

1Doc.: Certo (+) chabéu

Inf.: Ok. É assim. Se prepara quando tira is::to (+) a gente pega isso e tira primeiro a casca (+) depois mete no fogo (+) aí fica fervendo de:: meia hora de tempo (+) depois mete isso no pilão / conhece pilão”

[[2Doc.: Sim::
1Doc.: Sim:]]

Inf.: E que pega ali pilando até ficar amoxendo ((?)) (+) a gente tira isso, mete no / mete algum água / né, na água (+) faz uma mistura depois tirar aquele coco ali

2Doc.: Sim

1Doc.: Aham

Inf.: E vai ficar aquele:: mo::lho verme::lho, tão vermelho e aí tu vai é:: meter na panela, no fogo (+) às vezes no interior a gente mete o lume aquele (...) de fogão

1Doc.: Uhum

Inf.: Três (...) e mete ali lenha debaixo mas aqui na:: capital a gente mete ali, não sei o nome / fogadeiro

1Doc.: Sim

2Doc.: Fogão

Inf.: Fogão, sim e [aí coloca carvão (+) além daquele elétrico
2Doc.: Fogareiro]

Inf.: Ok. É assim. Se ferve uma hora de tempo (+) uma hora (+) e se prepara / às vezes pode preparar com barfumado (+) vocês conhece barfumado aqui”

2Doc.: Sim::

Inf.: Ou tempera também com a carne, depende o tipo / ou caranguejo, alguns se prepara com caranguejo

2Doc.: Ai, fiquei com fome

1Doc.: Já gostei

2Doc.: ((risos))

Inf.: E vai ferver durante um hora, um hora e vinte minutos aí aí sente-se o cheiro, o cheiro dele dá pra / é:: dá pra entender que já está cozido viu, só com o cheiro, os que tem ((INCOMPREENSÍVEL)) só o cheiro a gente sente que está (+) e os que não tem muito prática (...) com uma coisa de colher e a provar (+) pôr o é:: sal e:: (...) de cebola e tudo

2Doc.: Aí pronto, só comer”

Inf.: Aí depois disso preparar o arroz particular

1Doc.: Uhum

Inf.: Depois tira o molho e aí começa a meter (...) delícia viu”

1Doc.: Deve ser bom ((risos))

2Doc.: Me deu fome

1Doc.: Eu já tô com fome aqui

2Doc.: Tá aprovado

Inf.: (...) também

2Doc.: R., você vai fazer isso aí pra gente

1Doc.: É

2Doc.: ((risos))

1Doc.: R., e o quê que você faz no final de semana (+) aqui no Brasil”

Inf.: Aqui”

1Doc.: É, você junto com o Domingos (+) você falou

Inf.: Domingos, meu grande amigo (+) meu primeiro / meu primeiro família aqui em Brasil

2Doc.: Sim, certo, então vocês

Inf.: É aqui, é aqui”

2Doc.: É. Cês fazem o quê”

Inf.: Infelizmente, a gente não mora junto

2Doc.: Hum::

Inf.: Até hoje não conheço o bairro dele

2Doc.: Sim

Inf.: Mas (+) no final de semana (+) sábado (+) eu quando sai de manhã pego meu livro / quando acordo de manhã a estudar e à noite / é, à noite fui à igreja, ficar lá: e depois

regressar pra casa. Domingo de manhã (+) estudar (+) e fazer algumas atividades, lavar roupas (...) fazer limpezas né”

1Doc.: Uhum

Inf.: No quar::to, lavo o banheiro / esfregar o banheiro

2Doc.: Ah, então você com seus colegas lá de casa ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) meus colegas africanos

2Doc.: Fazer a limpeza

Inf.: Sim

2Doc.: Então o que é que vocês fazem lá (+) no final de semana”

Inf.: É assim, limpeza é:: também passeio / como é que se diz” Eu passeio na praça de:: praça de:: ((INCOMPREENSÍVEL)) eu sempre faço

2Doc.: E vai sozinho”

Inf.: Sozinho” Sim. O:: / uma hora eu fui para aquele Rosário Maria, rezar o terço lá e fico lá rezando. Depois à noite, sete horas, eu vou pra missa na igreja

2Doc.: Sim

Inf.: Depois de resto de missa quando tomei o ceia (+) não sei como se chama para última comida (...) chama de ceia

2Doc.: Uhum

1Doc.: Uhum

Inf.: Português de Portugal é ceia ali não sei como é que se chama ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: Depois a gente acompanha alguns programas televisivos e estudar e ir dormir

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Certo, ok.

Pronomes Pessoais com Preposição

1Doc.: É:: vamos de novo, mais uma vez, pras suposições né ((risos)) quando alguém não quer tomar café sozinho, diz pra convidar outra pessoa e / como é que a gente diz” Quer tomar café (+)

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Não quer tomar sozinho / você não quer tomar café sozinho (+) e quer me convidar pra tomar café (+) certo” Aí como é que você diz” Quer tomar café (+)

Inf.: É:: é que:: ali vocês usam Tu para pessoa enquanto nós / Tu é menos usado. Posso dizer assim /

2Doc.: Você pode falar do jeito que você quiser (+) tranquilo

Inf.: É porque (+) (...) Tu lá mais para as crianças

1Doc.: Sim

Inf.: (...) conosco (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) a gente não usa Tu lá, é Você. Pra nós, ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Sim

Inf.: Desse jeito, eu vou dizer (+) é:: hum:: / vou dizer pra ele

1Doc.: Certo, aí / [pra tomar café

2Doc.: Se você convidar ela pra tomar café] como é que você chamaria”

Inf.: Sim, sim (+) É uma amiga né”

2Doc.: É::

1Doc.: Sim, uma amiga

Inf.: (+) posso dizer assim “É:: Camila, pode tomar café comigo hoje?”

1Doc.: Is::so, é isso que a gente queria ouvir (+) pronto

2Doc.: Ok

1Doc.: E se nós dois estamos tomando café e queremos chamar a Cláudia pra vir tomar café também. Como é que a gente chama (+) a Cláudia”

Inf.: Oh, Cláudia, vem tomar café conosco. Vem, senta aí

1Doc.: ((risos)) isso:: certo

Pronomes Possessivos

1Doc.: E:: /

2Doc.: De quem é isso aqui”

1Doc.: De quem é isso aqui”

Inf.: Caneta

2Doc.: Não, de quem é isso aqui”

1Doc.: Certo

Inf.: É de Camila

2Doc.: Cláudia

Inf.: É, Cláudia né” Cláudia, sim (+) perai, de quem é isto”

2Doc.: Sim

Inf.: É de Cami / de Cláudia, a caneta é de Cláudia

2Doc.: Mas sem dizer meu nome

Inf.: É dela

2Doc.: Que me pertence

Inf.: De quem é isso daqui”

2Doc.: Eu estou lhe perguntando

Inf.: Sim, sim

2Doc.: De quem é isso aqui (+) R.”

Inf.: É sua

1Doc.: Is::so

2Doc.: Certo

1Doc.: Certo (+) certo (+) você tem um irmão né”

Inf.: Sim

1Doc.: E algo pertence a ele, esse seu irmão né

Inf.: Uhum

1Doc.: Aí você vê aquele objeto né digamos, um rádio, alguma coisa assim, um celular / um celular né” (+) você quer perguntar né se aquilo é do seu irmão né” Como é que você pergunta” Meu irmão, isto é (+)

Inf.: Isto é sua”

1Doc.: Is:::so (+) e se for uma irmã”

Inf.: ((fica em silêncio))

1Doc.: Você, primeiro, perguntou pro seu irmão e se for pra sua irmã”

Inf.: Eu perguntei para meu irmão né”

1Doc.: Is:::so

Inf.: Não, sua não, seu

1Doc.: Isso

Inf.: E pra irmã é sua

1Doc.: Exa:::to (+) exatamente (+) certo (+) agora faz esse trinta e um, Cláudia

2Doc.: Cer:::to tudo bem, tudo bem (+) olhe (+) o::: seu irmão (+) ele tem um carro

Inf.: Uhum

2Doc.: Certo” Ele tem um carro só que você dirige (+) o carro do seu irmão e chegou e foi se encontrar com o Domingos (+) né:::”

Inf.: Uhum

2Doc.: Aí o Domingos vê você dirigindo o carro e seu irmão do lado (+) né”

Inf.: Uhum

2Doc.: Então, o Domingos pergunta: “R., você comprou um carro?” Como é que você responderia pra ele” O seu irmão tá do lado

1Doc.: E o carro / né

Inf.: É dele

2Doc.: É do seu irmão

Inf.: Eu estava é:: conduzindo né” E, de repente, apareceu Domingos e me pergunta né

1Doc.: É

Inf.: “R., o carro é sua?” né” / “O carro é seu?”

1Doc.: Aí como é que você diria pra ele”

2Doc.: De quem é o carro

Inf.: (+) “Não, Domingos, o carro não é meu e sim de meu irmão”

2Doc.: Sim (+) mas ele tá do seu lado

1Doc.: É

Inf.: ((bufa))

2Doc.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: ((gargalha))

Inf.: Peraí (+) peraí (+) é assim ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Vou mudar, vou mudar. Vou fazer outra situação, tá certo”

Inf.: Da mesma pergunta né”

2Doc.: É

1Doc.: É

2Doc.: Tá certo”

Inf.: Sim

2Doc.: A sua mãe (+) deixou um bolo (+) deixou um bolo (+) guardado (+) pro seu irmão

Inf.: Sim

2Doc.: Pro seu irmão (+) e você chegou primeiro e comeu (+) né, aí a sua mãe vai chegar pra você (+) né e (+) vai procurar o bolo aí ela vai dizer assim: “R., você comeu o bolo?” mas esse bolo era de quem”

Inf.: Sim, comi, mas o bolo é de / vou chamar o nome de meu irmão

2Doc.: Mas ele tá do lado, do seu lado

Inf.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: O bolo é dele

1Doc.: Is::so ((risos)) tá certo. Vamos mudar agora aqui de pergunta

Pronomes Indefinidos

1Doc.: Paulo tem muita força e Luís tem pouca força

Inf.: Uhum

1Doc.: Podemos dizer “Paulo tem mais força do que Luís. Luís, pelo contrário, tem (+)”

Inf.: Menos força do que o Paulo

1Doc.: Is::so (+) certo

VERBO

Presente do Indicativo

1Doc.: O quê que você faz durante o dia”

Inf.: (+) [((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Como é a sua rotina diária”]

Inf.: É:: ok. Quando eu acordei de manhã, não é”

1Doc.: Uhum

Inf.: Usualmente (+) usualmente tenho (+) sempre / eu:: eu:: é:: levanto hã:: quatro horas madrugada (+) estudar, sempre:: é:: horário de costume (+) quatro da madrugada eu acordo e estudar duas horas de tempo. Seis horas, seis e vinte eu termino estudar, depois tomar banho rapidamente (+) e pegar hã:: o:: a minha mochila (+) partir de pé (+) eu ando de pé para aqui, não tem ônibus

1Doc.: Hum::

2Doc.: É perto”

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) é longe mas ((INCOMPREENSÍVEL)) ((risos))

1Doc.: ((risos))

2Doc.: Ainda não recebeu carteira de estudante

Inf.: Já fiz, mas não recebi ainda até agora / dantes de conhecer o caminho eu pagava (+) quatro reais por dia (+) imagine quatro vezes cinco

1Doc.: É muita ((INCOMPREENSÍVEL))

Inf.: É muito dinheiro ((risos)) e:: eu mas (+) com dois dias, três dias, acabei por fixar o caminho (+) e eu levanto manhã pra depois (+) ano até aqui ((INCOMPREENSÍVEL)) onze horas / quando sair onze horas vou para o restaurante e almoçar e voltar (+) para biblioteca. Fico na biblioteca com o Domingo tirar dúvida. Às vezes ((INCOMPREENSÍVEL)) disciplinas que a gente entra e fica na biblioteca até às quatro horas, cinco horas (+) ele vai para casa e eu volto para:: (+) para casa também (+) às vezes (+) quando eu saio daqui, três horas, às vezes, eu fui para o BNB (+) perder tempo na internet lá (+) (...) prática e bem, praticar na internet e:: quando sai de:: de:: BNB (+) fui pra casa (+) seis horas / às vezes chego em casa cinco horas / eu prefiro ficar aqui na escola, na biblioteca do que em casa ((INCOMPREENSÍVEL)) fico lá sozinho (+) sim né, ((INCOMPREENSÍVEL)) com os meus colegas (+) enquanto eles foram / às vezes eles foram para o trabalho (+) ou escola (+) faculdade

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Certo

2Doc.: Tudo bem, R. (+) então, diga pra gente então como é a vida das pessoas que não têm casa

Inf.: Que não tem casa” (+) aonde, na minha terra”

2Doc.: É

1Doc.: É

2Doc.: Como é a vida das pessoas que não têm casa (+) em Guiné-Bissau”

Inf.: Que não tem casa (+) ou não mora na casa do outro né”

2Doc.: Não tem casa pra morar

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Aqui tem (+) no Brasil

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL)) mas a gente mora na casa de famílias viu

2Doc.: Hum::

Inf.: É muito difícil / o::lha nunca vi uma pessoa ((INCOMPREENSÍVEL)) a não ser é doido

2Doc.: Sim::

Inf.: Uma pessoa doida

2Doc.: Então fale dessas pessoas que não tem casa (+) que moram em casa de família

Inf.: Ok:: é assim (+) com certeza, na minha terra (+) há pessoas que:: moram com família até quarenta anos (+) sim”

2Doc.: Sim

Inf.: Família / quer dizer / na África / na África, incluindo minha terra, tem família pra ((INCOMPREENSÍVEL)) muito, não é como ali (+) talvez considera pai, filho, mãe viu” (+) lá:: (+) é:: por exemplo, se eu tenho casa vou receber filho do meu irmão do / do meu primo, não sei, a gente fica na casa / às vezes fica na independente da família até quarenta anos ((INCOMPREENSÍVEL)) ela não sai / não sai (+) como é que se diz” Não fica independente viu, fica dependendo da família (+) quando tem condições, aí sai

2Doc.: Tudo bem, então completa essa frase pra mim (+) “Na vida, há os que já morreram e os que ainda (+)”

Inf.: Está de vida (+) não

2Doc.: Não, mas completa (+) ó “Na vida, há os que já morreram e os que ainda (+)”

Inf.: Vive

1Doc.: Ok

2Doc.: Tudo bem

1Doc.: Vou dar uma pausazinha aqui ((fala com a 2Doc))

2Doc.: Não, precisa não ((INCOMPREENSÍVEL)) ((fala com a 1Doc))

1Doc.: Precisa não”

2Doc.: Precisa não, a gente continua

1Doc.: Vou ter que sair que agora eu dou aula de português, tá certo”

2Doc.: Pode ir

1Doc.: Dou aula agora ((ênfase))

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Eu dou aula pra:: pra es / pra estrangeiros

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

1Doc.: Tenho que sair agora viu”

Inf.: Ok

1Doc.: Então (+) meninos (+)

2Doc.: Certo, então (+) olhe (+) você:: me disse (+) que ouvia rádio muito (+) lá no seu país (+) claro, cê trabalhava na rádio né, ia lá fazer o progra::ma

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Então você ouvia muito rádio

Inf.: Com certeza

2Doc.: Você ouvia (+) né bem alto (+) ou baixinho” Formule uma frase pra me responder

Inf.: Não entendi a pergunta

2Doc.: Como é que você ouvia música” Você ouvia música (+) alta ou música baixa” Como é que você ouvia”

Inf.: Quando /

2Doc.: Me responda formulando uma frase

Inf.: ((risos)) quando estou no estúdio ((INCOMPREENSÍVEL)) pra escutar rádio né”

2Doc.: Sim, pra ouvir

Inf.: E:: depende, eu ouvia / sempre, sempre ouvia música / escuto / escuto / ((INCOMPREENSÍVEL)) quando estou em casa, escutando a rádio (+) depende se eu quero aumentar o volume de rádio pra:: pra mais. Por exemplo (+) se uma música, eu gosto muito dela (+) de um artista que eu gosto de:: de:: / gosto das músicas dele posso aumentar volume mas (+) pra escutar bem o que ele tá dizendo ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Cer::to mas eu quero que você responda usando o verbo (+) ouvir

Inf.: ((risos)) eu oiço a música (+) alto

2Doc.: Muito bem (+) muito bem (+) certo (+) então (+) outra coisa (+) agora (+) você:: né vai pegar uma topic lá pra sua casa (+) só que a topic está lotada (+) não cabe mais ninguém

(+) e o motorista quer ganhar o seu dinheiro, aí ele diz: “Vem, R., que você cabe” (+) como é que você vai dizer pra ele que não, você não cabe (+) dentro da topic”

Inf.: ((risos)) não posso (+) não posso — “você não pode?” — não, não posso porque o:: o carro está:: está lotado né”

2Doc.: Sim, mas você tem que usar o verbo caber (+) pra dizer pra ele

Inf.: ((risos))

2Doc.: Como é que cê diz”

Inf.: ((risos)) hum:: (+) como é que ele vai me dizer”

2Doc.: Sim, ele diz: “vem, R., que você cabe” (+) como é que você vai responder”

Inf.: Não, eu não cabo ((diz lentamente))

2Doc.: (+) sim, diga “na topic”

3Doc.: ((risos))

2Doc.: ((risos)) né” Tem que dizer onde é que cê não cabe ((risos)) fica com vergonha das meninas é”

3Doc.: ((risos))

2Doc.: É, R.” Não fica não ((risos))

Pretérito Perfeito

2Doc.: Olhe (+) pois diz então, pra gente, o que você fez ontem de diferente. Ontem foi domingo

Inf.: Sim

2Doc.: O que foi que você fez ontem de diferente, diga pra gente

Inf.: Ok:: ontem (+) ontem foi um dia que me marcou, fez-me recordar de / da minha terra, Guiné-Bissau (+) porque eu / ontem é de / Domingo Ramos (+) quando eu fui à igreja (+) na posição / procissão que a gente fazia pra entrar (+) para a igreja

2Doc.: Uhum

Inf.: Eu lembro como a gente faz na minha paróquia (+) Santo Antônio ((INCOMPREENSÍVEL)) em Guiné-Bissau a gente faz é:: uma (+) uma volta de um bairro, que é Mindara / bairro Mindara (+) que é (...) esta paróquia (+) com alguns movimentos que é movimentos de igreja católica que:: que é o valente e o escuteiro (+) eu sou o valente, eu eu;

lembrei tudo que / o que a gente fazia na minha terra que (...) organizar pessoas ali (+) completamente (...) na minha terra (+) foi um dia que:: me marcou (+) eu lembrei (+) ainda a entrar / a primeira música da entrada (+) eu eu; tô com:: é:: é na minha terra que eu estou (+) tô imaginando (+) a gente tá cantando pra entrar na igreja (+) assim (+) é uma realidade diferente mas tô pensando assim, desse jeito, eu não sei ((risadinha nervosa))

2Doc.: Sim::

Inf.: É assim

2Doc.: Tudo bem (+) ó::timo e:: me diga uma coisa (+) se alguém pergunta se você deu um presente (+) pra alguém que fez aniversário (+) como é que você responde”

Inf.: Sim, dou

2Doc.: Se eu chegar:: né e dizer assim: “R., você:: né deu um presente (+) pra Camila?”

Inf.: Dou

2Doc.: Hum”

Inf.: Sim, eu dou a ela (+) é dou

2Doc.: Tudo bem (+) então, R., me diga mais uma coisa (+) quando você:: toma conhecimento que um amigo seu casou (+) não é, você / ele não lhe disse, você ficou sabendo, você encontrou com ele (+) essa pessoa casou (+) né aí você:: vai comentar com essa pessoa: “Oh:: tudo bem?” (+) como é que cê diz pra pessoa que tá sabendo que ela casou”

Inf.: Se:: / eu não sabia, não é”

2Doc.: Não::

Inf.: Sim

2Doc.: Aí você soube (+) aí você encontrou com a pessoa que casou (+) aí você vai dizer pra ela: “Oh::!”

Inf.: Oh::, Domingo (+) tu és casado agora

2Doc.: Hum”

Inf.: Você se casou

2Doc.: Não, mas você vai dizer: “Eu:: (+)”

Inf.: Por exemplo:: o meu amigo Domingo né”

2Doc.: Sim

Inf.: Ele casou mas não me explicou, não é”

2Doc.: Ele casou” ((pergunta chocada))

Inf.: Não, não, tô perguntando

2Doc.: Sim::

Inf.: Por exemplo, Domingo /

2Doc.: Domingos casou

Inf.: Sim

2Doc.: Mas ele não lhe disse

Inf.: Sim

2Doc.: Aí outra pessoa lhe disse que o Domingos casou

Inf.: Sim

2Doc.: Aí você encontrou com o Domingos (+) como é que você vai dizer pra ele que você sa::be ((ênfase)) que ele casou

Inf.: Ah:: (+) verbo saber não é”

2Doc.: É

Inf.: Hã:: ((risos)) (+)

2Doc.: Do jeito que você sabe

Inf.: Sim, peraí (+) (...) peraí (+) eu vou falar / eu vou explicar para ele que:: que eu só soube depois dele ter casado não é”

2Doc.: Sim::

Inf.: Hum::

2Doc.: Cê vai dizer pra ele: “Oh Domingos, eu:: (+)”

Inf.: (+) Oh Domingo, eu não soube do seu casamento

2Doc.: Não:: você sabe

Inf.: Ah

2Doc.: ((risos))

3Doc.: ((risos))

2Doc.: Cê vai dizer que sabe ((risos)) cê vai dizer que sabe

Inf.: Sim

2Doc.: Como é que cê diz” “Oh Domingos, eu:: (+)”

Inf.: Sabia

2Doc.: Hum” Não (+) sabia é passado, cê tá no presente

Inf.: Ah:: ((INCOMPREENSÍVEL)) né” É verdade (+) não, eu vou dizer ele que:: e-eu / como como; assim” Quer dizer, eu não sabia né”

2Doc.: Não (+) mas ficou sabendo (+) você encontrou com ele

Inf.: E de repente quando encontrei com ele que eu descobri que ele casou”

2Doc.: Is::so (+) aí cê diz “Domingos, eu (+)” usando o verbo saber, como é que cê diz”

Inf.: (+) ((risos))

2Doc.: Pode falar::

Inf.: Sim, vou falar

2Doc.: Do jeito que você sa::be

Inf.: (+) (+) oh Domingos, eu ((risos))

3Doc.: ((risos)) desculpa

Inf.: ((risos))

2Doc.: ((risos)) agora eu te peguei num foi, R.”

Inf.: ((risos)) aham

2Doc.: Fale do jeito que você sabe (+) a gente quer saber é do jeito que você sabe

Inf.: É verdade

2Doc.: Não se preocupe com isso

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Certo” Se preocupe não se tiver, tiver errado, tanto faz (+) o que importa pra gente é a forma como você fala (+) certo” Como você / cê já tem a frase

Inf.: Tenho, tenho sim

2Doc.: “Oh Domingos, eu: (+)” encaixa o verbo saber agora

Inf.: Oi, Domingos / vou colocar se está errado ou errado ((risos))

2Doc.: Sim, sim

Inf.: Oi Domingos, eu soube do seu casamento agora

2Doc.: Sim (+) então vamos passar (+) já respondeu ((risos)) (+) então, olha só: agora você está aqui em Fortaleza, não é”

Inf.: Sim

2Doc.: Está em Fortaleza (+) e: em Guiné-Bissau (+) certo” (+) e em Guiné-Bissau

Inf.: Uhum

2Doc.: (+) conte pra gente (+) né: de quando você estava lá

Inf.: Da minha vida”

2Doc.: É: fale um pouquinho da cidade quando você tava lá

Inf.: (+) desde que: / como de que: / vou falar de: de que jeito” Como”

2Doc.: A gente quer que você (+) né: fale da sua estadia em Guiné-Bissau (+) assim que você (+) soube (+) né: que você vinha para o Brasil e tava arrumando suas coisas

Inf.: Ok. Assim (+) é: que: / eu estava em Guiné-Bissau / eu estava ((INCOMPREENSÍVEL)) na empresa do: do / de de:(+) Mavel, a empresa Mavel (+) estava (+) lá e estava estudando inglês (+) os meus colegas (+) eles estuda no Centro Cultural Brasil (+) eu não estudo lá, eu sempre passo lá pra ver cinema (+) no final / quinta-feira (+) usualmente, quinta-feira, toda quinta

2Doc.: Uhum

Inf.: Quando chegou o: o: / a informação de: concorrência de bolsa (+) foi meu colega que me explicou / não, ele falou com a minha mãe (...) ele foi à casa e não me contou (+) ele contou à minha / ele disse quando eu cheguei (+) pra minha mãe (...) quer falar comigo (+) depois de sair de trabalho (+) fui à aula de inglês à noite: ((INCOMPREENSÍVEL)) me explicou: “olha (+) chegou o: o: o:; o formulário de: bolsa de Brasil (+) convênio aí queria

que a gente concorrer” aí disse “sim, agora vamo ver como é que vamo fazer” ali começo logo / eu começo logo a:: partilhar, não é (+)

2Doc.: Sim

Inf.: Empenho (+) porque os os; os documentos que exigiram lá era muito (+) a embaixada de:: (+) de Brasil, eles pediram muitos documento, muitos ((enfaziza)) documentos (+) que nem tão fácil conseguir, viu” (+) e eu fiz a ginástica porque eu (+) a maioria eu é é;/ eu nasci entre:: ((INCOMPREENSÍVEL)) de Guiné-Bissau, que é a região de (...)

2Doc.: Sim

Inf.: Foi lá que eu nasci

2Doc.: Hum (+) e quando você veio pro Brasil, cê veio direto pra Fortaleza”

Inf.: Não, não

2Doc.: Cê foi pra onde”

Inf.: Peraí (+) eu fiz documento que ele me pediu e depois entreguei para a embaixada (+) depois disso a gente fez concorrência de teste que é / concorrência de teste é teste de admissão

2Doc.: Sim, sim

Inf.: São mu::ito concorrentes (+) mu::ito mesmo (+) e reprovaram / a gente / restou somente cento e:: cento e::; / era cento e quarenta (+) e eles mandaram nove para aqui em Brasil, diferentes estado (+) e foram eliminados mais alguns (+) restou cento e dezesseis (+) em diferente estado (+) aí na Fortaleza nós somos cinco

2Doc.: Sim

Inf.: Que vieram aqui

2Doc.: Uhum

Inf.: Em Fortaleza, no estado Ceará (+) alguns foram (+) Rio de Janeiro, São Paulo (+) não sei, diferentes cidades (+) é assim (+) quando:: quando:: o resultado saiu definitivo de esses nomes serão (...) para estudar em Brasil (+) a gente fez aquele ginástica ((INCOMPREENSÍVEL)) bilhete de avião que:: não é o estado que dá (+) o bilhete foi custo próprio de:: pessoal (+) o estado só garante:: a universidade, a faculdade, vocês não vão pagar faculdade mas a estadia você que vai pagar, (...) tudo foi você (+) é assim (+) e eu saí de Guiné-Bissau foi a quinta-feira o voo de ((INCOMPREENSÍVEL)) foi quin / quinta-feira (+) quinta-feira sim (+) Guiné-Bissau Cabo Verde que é praia

2Doc.: Uhum

Inf.: Praia:: a gente chega lá um hora (+) que é treze horas (+) e:: e eu liguei a minha tio, que está em Cabo Verde e ele me buscou e eu fiquei lá em casa até:: sete hora (+) nove pra ir ao aeroporto depois peguei mais um avião de:: Cabo Verde para Fortaleza (+) três hora e meio de Cabo Verde para aqui (+) três hora e:: meio (+) cheguei ali quase (+) meia-noite (+) cheguei em Fortaleza

2Doc.: Cê veio direto pra Fortaleza” (+) foi”

Inf.: Sim

2Doc.: Não foi pra nenhuma outra cidade”

Inf.: Não. Cabo Verde-Fortaleza

2Doc.: Cer::to

Inf.: Sim (+) outra cidade não (+) é que no dia vinte e sete ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Cer::to (+) me diga uma coisa então (+) você:: / vamos supor que você tinha que trazer uma encomenda pra alguém (+) não é” Você tinha que trazer uma encomenda pra alguém (+) mas você não trouxe (+) não deu pra você trazer (+) e essa pessoa chega e vai te perguntar “R., cadê a encomenda que eu te pedi (+) que eu pedi pra você trazer?” (+) como é que você vai perguntar pra dizer que não, não deu certo (+) usando o verbo:: trazer (+) como é que você vai dizer pra essa pessoa, responder”

Inf.: (+) não / com certeza / com grande dificuldade em aeroporto não dá pra eu pegar essa encomenda (+) pra você

2Doc.: Eu sei, mas é pra você dizer pra ela que:: não deu pra trazer (+) só que você:: tinha que trazer essa encomenda, você esqueceu (+) né:: você vai dizer pra ela que:: né:: você (+) não (+)

Inf.: ((risos))

2Doc.: Como é que você diz pra ela”

Inf.: Desculpe, eu não eu não; trouxe o seu encomenda, viu”

2Doc.: Cer::to (+) tudo bem (+) então (+) outra / tá bem pertinho de terminar, viu”

3Doc.: ((risos))

Inf.: À vontade, não preocupe

2Doc.: Cer::to / uma pessoa procura um objeto

Inf.: Uhum

2Doc.: Qualquer coisa (+) só que essa pessoa não acha o objeto então ela pergunta onde você ((enfatiza)) pôs o objeto (+) “R., onde você pôs (+) o objeto né:: que:: eu pedi pra você guardar?” como é que cê vai responder pra pessoa”

Inf.: Qual verbo, o verbo guardar ou o verbo pôr”

2Doc.: Pôr:: (+) que a pessoa tá perguntando “onde foi (+) R., que eu / você:: pôs o objeto (+) que eu te pedi?”

Inf.: ((risos)) por exemplo “R., onde é que você pôs o celular?” né”

2Doc.: Sim

Inf.: Não, eu pus ali

Futuro do Presente

2Doc.: (+) tudo bem, agora fale pra gente o quê que você vai fazer amanhã

Inf.: (+) amanhã”

2Doc.: Sim, amanhã

Inf.: Amanhã, de costume, tenho que levantar quatro hora pra estudar:: (+) depois disso estudar ((INCOMPREENSÍVEL)) disciplina que tenho para entrar amanhã (+) depois de estudo tenho que pegar meu mochila de manhã (+) como eu moro muito longe de faculdade ((INCOMPREENSÍVEL)) pra pegar caminho (+) chegar ali:: assistir aulas (+) com toda atenção pra dar (+) resposta ao::

((interrupção externa))

Inf.: para agradar ao meu professor né” Porque professor ((INCOMPREENSÍVEL)) a matéria aí:: ((INCOMPREENSÍVEL)) não respondeu bem ela fica assim desmotivado / na verdade, o aluno tá ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: É verdade, é verdade

Futuro do Pretérito

2Doc.: Né:: e se você ganhasse na loteria (+) o que é que você faria” (+) se você ganhasse na loteria (+) ficasse milionário

Inf.: ((risos))

2Doc.: Diga pra gente o que é que você faria

Inf.: Quase certeza (+) se eu (+) se eu fos / e:: / se eu serei um milionário (+)

2Doc.: Uhum

Inf.: Eu vou fazer uma coisa aqui / primeiro aqui em Brasil, Brasil é o meu primeiro país / é o segundo país, aliás

2Doc.: Sim

Inf.: Primeiro é Guiné-Bissau, segundo país é Brasil (+) primeira coisa que vou fazer aqui / primeiro em Brasil (+) antes de minha terra (+)

2Doc.: Sim::

Inf.: Eu encontrei ((INCOMPREENSÍVEL)) que me surpreendeu: as crianças abandonadas aqui na rua (+) eu sempre quando saía da escola sempre via ele pede esmola, viu” Olha, quando eu vi essa pessoa ali, eu sinto:: muito lamentar / apesar de que também sou carenciado mas (+) quando vi essa pessoa ali, eu penso logo: se tenho condições vou ajudar esta criança ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) são as crianças que ficam na rua dormindo, não sei como fazem nesta chuva (+) quando tá chovendo (+) viu”

2Doc.: Sim::

Inf.: Eu fico ali / eu vou criar (+) uma:: / quer dizer, eu vou fazer um:: / criar um colé::gio para recolha de:: criança abandonada, criança de rua (+) primeiramente (+) as crianças, como ((INCOMPREENSÍVEL)) vou criar uma escola de profissão / profissional (+) pode ser universidade, não sei ((INCOMPREENSÍVEL)) para ensinar as pessoas a ler ((INCOMPREENSÍVEL)) pra trabalhar e eles vão ser independente mesmo assim (...) a pobreza ficar diminuído (+) e:: e:: eles também podem ser / ter condições melhores e ajudar também os outros que estão na rua

2Doc.: Sim::

Inf.: Com este jeito (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) crianças / quer dizer, pessoas abandonadas fica mais diminuído na cidade (+) primeira coisa que eu vou fazer. Segunda coisa (+) vou criar um projeto para minha terra também (+) principalmente crianças ((INCOMPREENSÍVEL)) criar um projeto que vai acolher também as crianças que estão ((INCOMPREENSÍVEL)) na minha terra (+) e ((INCOMPREENSÍVEL)) também (+) formar os homens nesse área / como eu estou formado nesta área né” ((INCOMPREENSÍVEL)) Educação e Justiça (+) pra defender direitos de crianças (+) que na África há violência de:: violência de crianças lá, gente viola criança (+) moralmente:: e fisicamente

2Doc.: Sim

Inf.: Não sei se aqui também acontece

2Doc.: Acontece

Inf.: Oh, que mal (+) na minha terra (+) acontece ((INCOMPREENSÍVEL)) apesar não é uma coisa vulgar / às vezes acontece ((INCOMPREENSÍVEL)) vou criar um ((INCOMPREENSÍVEL)) pra proteger as crianças (+) ajudar jovem (+) que não tem escola porque:: tem muitas pessoas analfabeta na minha terra porque (+) é preciso demonstrar que:: a escola / Educação

2Doc.: Sim

Inf.: Por exemplo um ((INCOMPREENSÍVEL)) bem alfabetizado / é:: ali se corre ((INCOMPREENSÍVEL)) a democracia (+) saber o que é democracia, o que eu posso fazer para não ser influenciado pelos políticos

2Doc.: Sim:: (+) e se você ganhasse na loteria você já falou, primeira parte. E com relação a sua família, o que você faria”

Inf.: Com certeza eu ia:: / eu recolheria a minha família (+) não só minha família (+) porque:: / não só minha família de:: / vou mostrar a eles o:: caminho ((INCOMPREENSÍVEL)) eu vou criar uma empresa

2Doc.: Uhum

Inf.: Você vai trabalhar, não vai ficar só comendo (+) assim trabalhando ((INCOMPREENSÍVEL)) porque a riqueza é uma coisa que pode desaparecer de um momento para outro (+) a pessoa perde a riqueza de um momento para outro (+) eu posso perder essa riqueza porque:: ganhei isso de um momento que não esperei (+) assim também posso perder isso numa fração de segundos / então, pra isso, você tem que trabalhar ali pra (+) dar a economia né” (+) pra:: crescer a economia (+) caso se eu morrer amanhã ou perder esse (+) esse (+) como é que se diz” ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) você ia continuar com o seu (+) não ficar dependendo em R. (+) ficar dizendo “R. é rico”

2Doc.: Uhum

Inf.: Porque ele também pode perder esse riqueza de um momento pra outro (+) tendo em conta a inveja (+) não é”

2Doc.: Sim::

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Dc.: Tudo bem, R.

Concordância Verbal

2Doc.: E quanto tempo faz, R., que você chegou aqui”

Inf.: Dois meses. Cheguei ali dia vinte e sete de janeiro

2Doc.: Certo mas eu quero que você responda com o verbo fazer

Inf.: Ah é” Fazer como”

2Doc.: É, com o verbo fazer (+) olhe o que tô perguntando: R., quanto tempo faz ((enfatiza)) que você chegou aqui”

Inf.: (+) vou responder com o verbo chegar ou fazer”

2Doc.: Fazer

Inf.: Ah:: sim (+) eu já fiz dois meses (+) já fiz dois meses

2Doc.: Sim:: mas a pergunta é: quanto tempo faz ((enfatiza)) né” Quanto tempo faz (+) que você chegou aqui

Inf.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: Eu fiz dois meses

2Doc.: Tudo bem, tudo bem; ok

TER/HAVER em sentido existencial

2Doc.: Então (+) me diga uma coisa (+) a cidade que você morava (+) lá em Guiné-Bissau (+) né (+) ela (+) num período de dez anos ela mudou”

Inf.: Com certeza mudou

2Doc.: Num período de dez anos”

Inf.: Mudou

2Doc.: Então (+) o que era que tinha (+) né:: na cidade / o que é que tem na cidade que não tinha antigamente”

Inf.: É assim (+) a minha cidade (+) principalmente no meu bairro (+) era um bairro que:: tem poucas casas né (+) não tinha muitas casas / tem casas mas não de:: / casas que ho::je em dia que está lá não era porque era muita horta (+) horta de caju / não sei / cajueiros (+) a gente ia lá pra:: a procura de:: castanha de caju (+) mas agora aqueles terreno foram vendidos pro:: é tomou / tom / é:: as casas tomou / como é que se diz” Nova construção ((exclama)) a gente construíram casas lá::

2Doc.: Uhum

Inf.: Construíram ca::sa (+) até chegou no bulanho, não sei como se chama ali, bulanho (+)
bulanho é aonde a gente se cultiva arroz né

2Doc.: (+) sim (+) mas aqui tem outro nome

Inf.: Sim (+) ali, Bandim, que é o meu bairro, Bandim (+) ago::ra / quando você fica no
Bandin vai olhando outro bairro que é Quantum

2Doc.: Uhum

Inf.: Tem um divisão de um:: é tipo um lagoa, um:: uma / um lagoa

2Doc.: Sim

Inf.: Mas dantes não era (+) era os cajueiros / ninguém tem coragem de andar lá à noite por
causa de:: escuridão

2Doc.: Sim

Inf.: Mas agora tem todos têm (+) ca::sas e a iluminação, viu” Tem / houve uma mudança
bruscamente devido a:: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Cer::to, tudo bem (+) uhum

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

2Doc.: Agora me diga uma coisa (+) você sabe se tem vida em outro planeta”

Inf.: (+) além do planeta Terra”

2Doc.: (+) é (+) tem vida na Lua”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Na Lua (+) tem vida na Lua”

Inf.: Não ((risos)) tem gente que visita a Lua, mas não vive (+) não vive lá

2Doc.: E você já viu algum disco voador”

Inf.: Algum”

2Doc.: Algum disco voador

Inf.: Disco voador” O que é isso” Pode me explicar”

2Doc.: Hum” Um ser extraterrestre

Inf.: Nunca

2Doc.: Hum” Você já viu”

Inf.: Não

2Doc.: E:: você já viajou de avião, claro, veio de lá pra cá (+) você tem medo de viajar de avião”

Inf.: ((risos)) não tenho (+) não, não tenho ((conversa paralela que não interfere na entrevista))

QUESTÕES DE PRAGMÁTICA

Moço, tio

2Doc.: Certo (+) então vamos supor:: que você:: tá caminhando / tá vindo lá:: (+) da sua casa pra cá

Inf.: Sim

2Doc.: (+) aí:: você vê (+) um rapaz:: que ele tá com a carteira no bolso

Inf.: Uhum

2Doc.: Né, e ele tá caminhando na sua frente e a carteira dele caiu (+) é um rapaz. Como é que você avisaria esse rapaz:: que a carteira dele caiu”

Inf.: (+) hum:: eu vou chamar ele

2Doc.: Pois diga como é

Inf.: (+) por exemplo, vou dizer “ Oi / vou dizer “Oi, amigo (+) (...) amigo::” quando ele ouvir “Sim?” “Por favor, vem vem, tá ali sua carteira, caiu. Vem, vem (...). Por favor, vem” chamar ele vai ficar admirado “Ô, amigo, ô, amigo” “Sim?” quando ele / quando ele / como assim” Me responder:: “vem, vem, escolher o seu carteira, caiu, vem (+) apanhar seu carteira ((sussurra))”

2Doc.: Certo ((risos))

3Doc.: ((risos))

2Doc.: Agora (+) R., agora não é um rapaz (+) agora é um senhor (+) um senhor

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: O senhor tá na sua frente e caiu a carteira do bolso dele (+) como é que você agora avisaria para o senhor”

Inf.: Aí há uma diferença (+) não vou dizer “Ei::” não (+) aí ((risos)) deve ser de uma forma mais (+) mais (...) viu”

2Doc.: Então como você chamaria”

Inf.: Ok, pra mim, eu prefiro (+) andar depressa pra pegar (+) “ô senhoras, é:: caiu a sua carteira (+) ((balbucia)) caiu a sua carteira (+) pode apanhar” pra não gritar elas assim

2Doc.: Mas é um senhor, num é uma mulher não

Inf.: É senhor

2Doc.: É um senhor

Inf.: (+) hum:: eu posso dizer “amigão”

2Doc.: E como é que você chama o senhor pra avisar que a carteira dele caiu”

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: Tem que ser rápido senão o senhor vai embora ((risos))

3Doc.: ((risos))

Inf.: ((risos)) sim e vou chamar assim (+) vou dizer assim “Ô, senhor (+) volta (+) o:: seu carteira caiu (+) volta a pegar”

2Doc.: Tudo bem::

Moça, dona, tia

2Doc.: Ago::ra não é mais um senhor (+) agora é uma mo::ça (+) boni::ta

Inf.: Elegante

2Doc.: É::

3Doc.: ((risos))

2Doc.: (...) carteira caiu né e a moça não viu. Como é que você chama a moça”

Inf.: Vou chamar “menina”

2Doc.: (+) pois chama (+) faz. Como é que cê ia chamar”

Inf.: (+) ((risos)) é:: vou dizer assim (+) (...) “Oi, menina (+) caiu a sua carteira (+) vem (+) menina”

2Doc.: Tudo bem

Inf.: (...)

2Doc.: Tudo bem:: é o jeito que você quiser ((risos)) né você que vai chamar ((risos)) pronto, agora é a senhora

Inf.: A senhora posso chamar de “senhora”: “ Ô, senhora, caiu a sua carteira (+) volta a pegar (+) caiu a sua carteira, volta, senhora, vem” ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Certo

Inf.: (...) quando voltar

2Doc.: Tudo bem

TEMAS PARA DISCURSOS SEMI DIRIGIDOS

Relato Pessoal

2Doc.: Ago::ra eu quero que você conte:: uma coisa muito importante que aconteceu pra você (+) um fato que foi marcante na sua vida

Inf.: Na minha vida”

2Doc.: Só um ((ênfatiza)) (+) é (+) um fato marcante

Inf.: ((fica em silêncio))

2Doc.: São tantos assim”

Inf.: ((risos))

2Doc.: ((risos))

Inf.: Eu tenho muitas fatos mas um::

2Doc.: Um fato bem marcante

Inf.: Sim (+) é que o fato é que (+) é o seguinte: (+) na turma em que eu estava estudando (+) no Liceu (+) vocês dizem Liceu né”

2Doc.: Uhum

Inf.: Antes de fazer o sétimo

2Doc.: Tem:: tem Liceu aqui também

Inf.: Sim / era na nona classe (+) nona classe (+) vocês dizem aqui nona”

2Doc.: Tem, tem nona também

Inf.: Nona classe que é no::ve (+) nona classe

2Doc.: Sim:: tem

Inf.: Sim (+) foi neste ano que eu concorri para o teste de formação de eletricidade (+) com muitas pessoas que já terminou o estudo (+) a concorrência para eletricidade é quatrocentos e ta la la alunos (+) eu estava estudando nona classe (+) depois de ter acabado fazer o:: teste (+) a gente espera o resultado final para publicar o:: ((balbucia)) ((INCOMPREENSÍVEL)) que serão admitidos para estudar neste centro (+) e:: ele precisava de somente dezessete pessoas (+) e eu fui / eu fiz o teste mas nem imaginava que eu ia é:: apurar (+) nunca (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) é:: “muitas pessoas lá, outros são professores, como é que eu vou conseguir apurar neste? E eu tô estudando nona classe (+) eu sei que não vou apurar” eu desisti, fez o teste pra fazer (+) mas no primeiro / no dia que ele / meu colega que foi pra:: ver o resultado (+) e não (...) encontrou meu nome (+) aí chegou e me disse “R. (+) você apurou para o centro formação” centro formação que é de de; centro de formação para eletricidade (+) eu fiquei assim (+) eu sou número treze, número treze (+) dezessete pessoas sou o treze, na nona classe, eu estava estudando no Liceu (+) olha, não sei o que fazer naquele dia (+) fiquei muito contente e aí / não só eu, a minha mãe (+) porque eu disse a ela “eu quero fazer bom profissão” (+) pra segurar (+) caso eu não conseguisse bolsa pra formar vou segurar este profissão como profissão pra trabalhar (+) ((balbucia)) ((INCOMPREENSÍVEL)) pouco nível de escolaridade e:: eu consegui fez uma coisa que:: muitas pessoas não fez (+) imagina quatrocentos e ta (+) só dezessete

2Doc.: Verdade

Inf.: É uma coisa que me marcou

2Doc.: É:: um fato muito marcante

Inf.: Foi

2Doc.: E muito bom né”

Inf.: Como”

2Doc.: Muito bom (+) muito bom pra você (+) pra sua profissão (+) e agora /

Inf.: E aí eu estou estudando lá e estou estudando no Liceu

2Doc.: Certo

Inf.: Décima classe e estou ((INCOMPREENSÍVEL)) segundo a::no (+) e depois quando eu concluí no Liceu (+) um ano depois ((INCOMPREENSÍVEL)) com meu diploma

2Doc.: Coisa boa

Inf.: ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Pois é, que coisa maravilhosa

Comentário

2Doc.: Ago::ra diga pra gente qual é programa de:: televisão que você mais gosta

Inf.: Já tinha dito que é:: (...) Big Brother (...) sabe por quê”

2Doc.: Hum

Inf.: Big Brother é um programa que me marcou muito (+) é:: não é fácil / por exemplo (+) estamos aqui (+) é difícil de conhecer uns aos outros ali (+) mas se nós formos num num; numa casa, não é (+) numa casa durante um mês ou dois meses, viver junto, conviver (+) você vai conhecer quem é o R., se ele é bom / se é uma boa pessoa (+) se ele não comporta bem é:: é:: tem esta coisa / essa ali é uma coisa / é a realidade (...) Big Brother (+) a gente fica lá:: mais de três meses, não sei (+) com este (+) convivência você vai descobrir quem é boa pessoa (+) até os telespectadores descobrem que (...) é:: fácil, não sei (+) é um bom programa com certeza (+) você descobre quem é tolerante (+) quem é quem é; o:: honesto, quem é parcial, que não pega ali, pega ali, eu:: eu gosto, é um bom programa. O segundo programa é um programa que mostra a realidade de país, não lembro (...) desse programa de televisão (+) eu sempre acompanho Big Brother

2Doc.: Cer::to

Inf.: Aí no final tem o::

2Doc.: Tudo bem

Inf.: O vencedor, como é que se chama o nome” ((bate a caneta na mesa)) o:: rapaz que venceu o Big Brother

2Doc.: É:: eu não sei

Inf.: (...) tem uma menina com um rapaz (+) aquela menina perdeu mas esqueci o nome do vencedor

2Doc.: Cer::to

Inf.: Parece o Faelo (+) não sei

2Doc.: Tudo bem::

Descrição

2Doc.: Agora nos fale um pouquinho da sua profissão (+) de eletricidade

Inf.: (+) bonito ((fala com orgulho)) ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: ((risos))

Inf.: É eletricidade (+) muito perigoso é bonito (+) eletricidade é uma profissão muito bonito mas é preciso concentração (+) eletricidade não tem ((INCOMPREENSÍVEL)) eu lembro (...) no segundo ano (+) / porque primeiro ano era necessário eletricidade doméstica que é: domiciliar (+) só: eletrificar a casa mas segundo ano você vai relacionar com as máquinas (+) elétricas (+) o professor sempre quando ele faz pergunta pra pessoa ele ele; / você não pode dizer “acho que” / por exemplo dizer “ah, como é que se constrói esse celular?” e depois “eu acho que (+)”((INCOMPREENSÍVEL)) você tem que ter a certeza com a resposta

2Doc.: Uhum

Inf.: Porque um erro e você mata muita pessoa e você morre mesmo (+) é preciso concentração (+) né, responsabilidade, seguro (+) eletricidade é uma profissão muito bonito:to (+) mas antes de ser feito você destrói tudo (+) por exemplo, cavar parede (+) pra colocar o tubo né” (+) tu::bo (+) aquele:: tu::bo depois ((INCOMPREENSÍVEL)) ((balbucia)) condutor elétrica que é fio ((INCOMPREENSÍVEL)) depois de: / ao fim, é bonito ((INCOMPREENSÍVEL)) é uma profissão que eu gosto muito e aqui / como a minha terra não é: bem desenvolvida a parte indústria / eu fiz (...) industrial (+) trabalha na indústria (+) mas não há indústria na minha terra (+) eu fico trabalhando lá em alguma empresa ((balbucia)) é por isso que eu tô ali, eu vou (+) eu quero aproveitar mais outra área (+) e tenho ainda idade pra estudar

2Doc.: Com certeza

Inf.: Vou fazer Letras (+) se for possível vou fazer mais é: vou fazer é: como é que se diz” Direito ((exclama)) (+) né, pra defender as crianças

2Doc.: Sim:: tá certo

Inf.: Se for preciso

2Doc.: Sim::

Relato não pessoal

2Doc.: Ago::ra eu queria que você contasse pra gente (+) um:: fato que aconteceu com:: um amigo seu ou com:: uma criança ou alguém que chamou a sua atenção e que lhe deixou muito triste (+) que aconteceu com outra pessoa, não com você mas que:: tocou você

Inf.: (+) bom (+) vou falar das minhas crianças que eu sempre dei ensaio pra / criança que eu / que eu sou professor também na minha terra

2Doc.: Sim

Inf.: Professor de uma escola privada que é: como é que se chama aqui” Eu tô aprendendo com nome ((risos)) S.A.M ((nome da escola não será divulgado)) é: assim (+) tem um aluno / mas depois foi chamado pra estágio (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) entreguei (+) a pasta e depois disso (+) as crianças que eu trabalho com elas ((INCOMPREENSÍVEL)) infantil. É um departamento que:: defende direito das crianças né (+) tem muitas crianças lá que gostam

de mim (+) e eu sempre faço animação com eles (+) e levo eles para a rádio a contar piadas, viu” Cantar músicas (+) principalmente no mês de junho, no mês de junho (+) se celebra na África como o Dia das Crianças. Não sei se aqui também (+) acontece

2Doc.: Aqui é em outubro

Inf.: Ah, ok. Eu levo eles pra rádio (+) e assim, no momento que eu estava pra vir aqui não tenho coragem de ((INCOMPREENSÍVEL)) (+) não posso / eu disse pra eles / eu falei com as mães, os pais deles “olha, eu vou pra / pro Brasil (+) uma bolsa, são muitos anos e / quatro, cinco anos, posso fazer / posso fazer mais do que seis anos ((INCOMPREENSÍVEL)) mas não sei como vou dizer pra essas crianças que vou vou vou; para o Brasil” o quê que eu fiz: eu falei com o pai deles (+) tudo (+) mas há também os que não / os que eu não podia ficar sem me despedir deles

2Doc.: Hum

Inf.: Os que têm mais idade (+) tem quinze anos (+) dezessete anos (+) e chamei ele pra despedir (+) era noite de quarta-feira (+) eu tenho que partir quinta (+) de manhã e eu fui à noite de quarta: “olha, é triste” para poupar a criança de desmaiar (+) e eu chorei (+) e eu não sei como é que fazer (+) até a mãe da criança (+) que estava na sala vendo televisão ela chorou (+) é, o nome dela é W. (+) W. e V.

2Doc.: Uhum (+) como era o nome da criança”

Inf.: W.

2Doc.: W.

Inf.: W.P e V. e a mãe delas /

2Doc.: Ah, são duas crianças na mesma casa”

Inf.: Não, duas crianças em diferentes casas (+) primeiro eu fui para casa de V.

2Doc.: Uhum

Inf.: E chamei ele e disse ((INCOMPREENSÍVEL)) e digo “Olha, eu vou amanhã, quinta-feira (+) eu vou pra estudar no Brasil” (+) e como ela tem problema de: / não sei como se chama ali ((INCOMPREENSÍVEL))

2Doc.: Sim

Inf.: Às vezes perde fôlego (...) pra ela não desmaiar (+) ela chorou, mas chorou mesmo “E, R., tu vais? Quando é que tu vai voltar?” e eu chorei (+) depois eu falei com o pai dela “Dei::xa (+) a gente que é melhor porque ele foi para estudar (+) estudar é uma maravilha, não é? Pra estudar no Brasil” tendo em conta o que a gente vê do Brasil (+) ((INCOMPREENSÍVEL)) mais econômico, viu” E segunda criança que é W. (+) é mesma

coisa (+) ela chorou porque eu fiz ((INCOMPREENSÍVEL)) com estas crianças (+) fui eu que matriculei pra eles no projeto

2Doc.: Sim

Inf.: A gente fez o ((INCOMPREENSÍVEL)) porque eu preparo o programa pra ele e ele apresenta o programa na rádio (+) junto comigo (+) a gente fez cursos ((falha na gravação)) durante nove meses (+) foi ele que fez tudo ((INCOMPREENSÍVEL)) poesia, piadas pra eles (+) apresentar a rádio (+) e ele disse “Quem vai me fazer este trabalho, R., se você foi?” (+) ele chorou, eu fiquei triste, triste, até que quando eu cheguei ali ((balbucia)) duas semanas (+) fico sonhando com esses meninos ali (+) não posso / e eu liguei para mãe dele (+) quando eu liguei ele “R.U, a gente pode falar no Facebook, não sei”

2Doc.: ((risos))

3Doc.: ((risos))

Inf.: Aí ele me chama de R.U ((a explicação expõe dados do informante)) é assim que ele me chama

2Doc.: Certo

Inf.: Foi uma coisa que me marcou e fiquei triste com ele

2Doc.: Tudo bem

Inf.: Com as crianças ((INCOMPREENSÍVEL)) me despedir dele

2Doc.: Ok

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: agora fa::le quais as línguas que você fala

Inf.: (+) bom pergunta (+) ok eu falo:: quatro língua (+) eu falo:: por que na na Guiné-Bissau você sabe que tem tribos diferentes etnias além de ser guineenses você vê ali são brasileiros

Doc.: sim

Inf.: mas tem na:: no:: na Guiné-Bissau tem guineenses que são os povos guineenses né”

Doc.: Uhum

Inf.: mas a etnia é diferente há pe papéis balantas emanjas (manjaco mananos) fulas mandingas (diafários) e eu pertenço ao grupo de etnia que se chama papeis papeis mas não é esse papéis ((risos)) é o nome de uma etnia papéis

Doc.: sim::

tem:: eu falo bem essa língua eu falo crioulo que é língua:: materna de comunicação na guiné Bissau sim:: e eu falo português eu falo o inglês

Doc.: muito bem::

Inf.: eu falo inglês

Doc.: muito bem:: no seu país você já falou né as pessoas não falam da mesma maneira em todas as regiões né” você acabou de dizer

Inf.: sim::

Doc.: então/

Inf.: há:: há uma língua que::/ que é comum que é crioulo

Doc.: cer::to sim

Inf.: é língua comum/ aliás é língua oficial que é português

Doc.: cer::to

Inf.: porque guiné Bissau pertence a colônia português

Doc.: cer::to

Inf.: sim::

Doc.: então é:: cada/ é:: tribo é assim” é assim que cê chama”

Inf.: sim

Doc.: cada tri::bo/

Inf.: tem até etnia

Doc.: tem a sua forma de falar” cada etnia tem a sua forma de falar

Inf.: sim sim

Doc.: n [conforme você::

Inf.: sim-sim e diferente cultura

Doc.: também”

Inf.: sim (+) diferente cultura

Doc.: tudo bem:: e no Brasil aqui:: você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não::o (+) não::o eu descobri é é:: esse diferença ali (+) hum:: na televisão (+) também nalguns livros que eu li (+) aqui

Doc.: hunrum

Inf.: principalmente livro que fala de:: fonologia

Doc.: sim::

Inf.: eu descobri que e e a há é sotaque de:: é:: dos povos que vivem no:: (+) como se diz” (incompreensível) como” e:: (+) um estado como é que se chama o nome ali”

Doc.: são pa::ulo

Inf.: não mineiro

Doc.: ah minas minas gerais

Inf.: tem diferença com os cearenses (bem como) São Paulo também que é:: o carioca né”

Doc.: sim::

Inf.: tem diferença com viz ali:: ali diz (comeno) estou (tô comeno)

Doc.: hum::

Inf.: mas comeno/ não, comendo né” é gerúndio ele mata gerúndio viu

Doc.: sim::

Inf.: é é é (óbvio) diferente variação de:: de de de de:: a forma de falar é uma forma variedade uso

Doc.: sim:: e Fortaleza::za” (+) aqui (+) você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: ((risos)) aqui”

Doc.: aqui na cidade’

Inf.: aqui na cidade::de” bom/ (+) não:: (+) não sei se:: por exemplo o meu professor de:: do curso de internet aqui no BNB porque fiz curso de internet lá fiz curso de internet aqui no:: BNB já tomei diploma lá o meu professor:: não sei se ele é do mineiro ma ele fala:: tem diferença com com o jeito fala (ali) não se se é de mineiro ou é:: próprio de Fortaleza mas eu descobri alguma coisa diferente com alguns (também alguns amigos meus) colegas aqui na universidade aqui na faculdade (+) sim diferença

Doc.: sim

Inf.: eu sinto vergonha de perguntar será que você é:: cearense’

Doc.: ((risos))

Inf.: eles tem vergonha de perguntar porque ele tem diferença da forma de/ num sei se:: é (+) tem a diferença entre os que:: vivem ali na fronteira interior do ceará num sei

Doc.: sim::

Inf.: mas é óbvio a diferença

Doc.: e no seu país:: você percebeu que:: antigamente as pessoas falavam diferente:: (+) da forma que falam hoje” (+) por exemplo quando cê era menino tem diferença” na:: linguagem”

Inf.: com certeza com certeza é crioulo antigo que é crioulo antiguidade (+) com o crioulo atual tem muita diferença (+) tem muita diferença (+) diferença crioulo atual é crioulo portuguesado (+) a gente usa muita palavra em português (+) e e; eu lembro (+) é:: a um rapaz que não sei quem é que quem quem quem é que da ((incompreensível)) ele faz poesia ma a poesia dele:: a gente a gente não nós não entende só os mais velhos é que entendem o crioulo dele ele fala crioulo de antiguidade crioulo que é crioulo antigo tem diferença com crioulo atual a gente usa português e:: até inglês a gente mete no (crioulo de Guiné Bissau)

Doc.: ((riso))

Inf.: a gente fala algumas palavras são de:: (tomada com inglês) por exemplo brother
Brother é:: palavras inglês que ai ((incompreensível)) é é :: jovem atual em guiné Bissau
usa essa palavra como normal é:: minha brother minha brother é:: meu irmão

Doc.: sim

Inf.: sim (+) a gente fala um costume né?

Doc.: tudo bem

Inf.: se se :: identifica a influencia de língua estrangeira e:: faz com que:: o crioulo está
mudando cada vez principalmente português a gente fala crioulo portuguesado

Doc.: e me diga uma coisa:: em que situações você fala a língua portuguesa?”

Inf.: (+) é:: Guiné Bissau português de Portugal por exemplo eu aqui até agora tenho
dificuldade ali na faculdade tem certos professores que eu entendo bem a explicação
deles e alguns não entendo alguma coisa não entendo e eu falo português de Portugal
mas agora é (incompreensível) porque quando eu (+) tenho uma dúvida e coloquei a
dúvida para professor as vezes não entende que to falando eu tenho que imitar o
português de Brasil é:: dizer por exemplo é:: (+) (teatro tia antigamente) ((imitando
sotaque)) ((risos)) ma não não quando é é na guiné Bissau é Tia Tia antigamente eu
tenho que usar este:: sotaque para pra (comprometer) a comunicação os brasileiros viu’

Doc.: Uhum

Inf.: ((celular tocando)) para que ele perceba o meu raciocínio eu tenho que imitar esse
português tem diferença (incompreensível) a gente fala portugues de Portugal portugues
de Portugal

Doc.: cer::to me diga uma coisa é:: você acabou de explicar que você tem dificuldades
de se comunicar em língua portuguesa mas no Brasil no” no Brasil e também explicou
já/

Inf.: tem na minha terra tem lá pessoa que não sabe fala portugues que não porque nem
toda pessoa que tem nível né de escola

Doc.: Uhum

Inf.: tem nível de escolaridade (incompreensível) que não sabe falar portugues sim

Doc.: e:: quando:: né::” a língua portuguesa ela é a língua oficial de guiné Bissau então
qual é a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: na minha vida” a língua portuguesa tem grande importância e uma importância que
não posso descrever graças a língua portuguesa hoje em dia eu estou aqui em Brasil é
língua portuguesa né” fui porque apesar de o:: que a minha terra sofreu com os
portugueses né” e ma tem a vantagem porque é uma língua reconhecida mundialmente e
na minha terra como língua oficial qualquer documentos que que que deve ser um

documento produzido é língua portuguesa nas escola é portugues (incompreensível) em local de trabalho é português (+) tem vantagem também tem uma vantagem eu to estudando aqui no Brasil a língua portuguesa quando eu comecei é:: a aprender a língua inglesa e:: e:: a ling/ a língua inglês está traduzido para o português para me dá melhor percepção viu' com ajuda de língua portuguesa eu entendo port/ inglês graças graças ao português hoje em dia estou falando inglês um pouco (+) devido a tradução (incompreensível) de inglês para português

Doc.: sim::

Inf.: significa que a língua portuguesa tem grande importância pra mim

Doc.: e como é que foi o/ o seu processo de alfabetização na língua portuguesa”

Inf.: é:: é um trajetória muito difícil é assim eu nasci numa num:: numa região que é região de (incompreensível) é região mais perto de capital concretamente na:: (incompreensível) sim e:: ma/ eu não iniciei a escola estudo com infância por exemplo cadê a pessoa vai já de/ hoje em dia também na minha terra principalmente na na na:: na capital principalmente a pessoa a pessoa criança de dois ano gente pega pra jardim né não eu eu eu (andei) a escola to recordando a idade:: (+) dez ano de idade:: dez ano de idade se não estou em erro dez ano de idade (+) não era fácil então a brincadeira/ eu brincava de que/eu eu dava importância a brincadeira por que a escola” porque eu eu como no começo os professores ele não bate quando você brinca ele da e quando eu soube essa coisa (incompreensível) vai eu num vou eu num vou di olha:: é assim comecei não é que ele te bateu porque é pra você aprende pra deixar brincadeira porque você suja caderno viu” quando esta sujo você tem que cuidar é seu material que não deve que não deve ter sujo e você sujou por isso que seu professor bateu tem que cuidar o seu caderno prestar atenção na explicação do professor pra dar a conta recado é assim e o co/ professor primeira classe segunda e eu comecei começo a ascender da escola eram os livros né começo logo a ter amor na escola sim ter um paixão mais começo logo/

Doc.: ai quando cê começou lá:: cê num sabia língua portuguesa sabia só (riolo
c) (lo é as)

Inf.: vezes se fala num é ali é uma coisa misturado né que e olha/ é é:: e :: tem la influencia da minha língua que papel todos eram papel tem influencia nesse crioulo tem alguma influência ma depois que eu a minha mãe me levou para capital que:: capital principal que é Bissau (+) (incompreensível) mas o outro eu não ouvi porque é:: é:: tem diferença entre:: pessoa que vivem na capital e de interior tem diferença (incompreensível) como que vivem em interior de serra viu”

Doc.: sei

Inf.: tem alguma diferença né” e começo logo a ganhar aquele experiência né” (+) a igre::já grupo né assim hum pouco pouco começo logo a vencer essa dificuldade (+) ai depois de ser terminado quarta classe eu fui pra o ciclo tem os ami::gos jogam futebol::

naquele tempo ali:: (+) e com a curiosidade de falar o:: português é assim ma era um processo muito difícil (+) muito difícil

Doc.: Tudo bem então você também você acabou falando sobre papel de sua língua materna nesse processo todo de alfabetização que era a outra pergunta que eu ia fazer pra você

Inf.: Tem influência tem influência tem influência influencia mês me/ na mesmo na língua crioulo com o português ma com o tempo com a leitura do texto livro né então né:: participação num grupo social a pessoa desenvolve rapidamente desenvolve acabando a/ a:: a superar essa dificuldade

Doc.: Sim:: sim::

Inf.: É assim

TEXTO PARA LEITURA

“PARÁBOLA DOS SETE VIMES”

2Doc.: Então, R., pra encerrar ((enfatisa)) (+) aí eu queria que cê lesse (+) esse texto aqui pra gente (+) lesse em voz alta

Inf.: ((lê em silêncio))

2Doc.: (+) mas é em voz alta pra gente ((risos))

3Doc.: ((risos))

Inf.: Eu sei, eu sei; (+) vou ler, não preocupe

2Doc.: ((risos))

Inf.: Peraí, um momento (+) só um minuto para ver, aí depois / posso”

2Doc.: Eu queria que você fosse lendo do jeito que você soubesse né”

Inf.: Eu queria ver um pouco (+) depois /

2Doc.: Não::

3Doc.: ((risos))

2Doc.: Do jeito que você sabe

Inf.: Ok:: é assim (+) perai (+)

2Doc.: Deixa eu colocar (+) prontinho (+) um instante

Inf.: Texto para leitura (+) parábola dos sete (+) vimes. Era uma vez, um pai que tinha sete filhos. Quando estava para morrer, chamou-os (+) a todos e depois de ter olhado / olhado inquieto e (+) triste/tristemente para o céu, disse-lhes: “Já não tendes mãe e sei que não posso (+) durar muito, mas antes de morrer (+) desejo que cada um de vocês me vai buscar, no campo do (+) moinho (+) um vime seco. “Eu também?” — perguntou o mais novo (+) um garoto esbelto de quatro anos que estava (+) inconscientemente (+) inconscientemente, brincando ao Sol com duas (+) moedas num velho chapéu de feltro (+) “Tu também, Tiago.” Quando os filhos voltaram com os vimes, o pai pediu ao menor (+) deles: “Quebra esse vime”. Ao ouvir isto, o pequeno (+) partiu o vime sem nada le (+) custar. “Agora parte aos outros (+) um a um”. O menino obedeceu. “Trazei-me todos outros vime”— tornou o pai, logo que viu o menino partir ao último, sem dificuldade alguma. Quando os rapazes apareceram de novo (+) enfreixou os sete vimes soltos, atando-os com um fio. “Tema / tema este feixe (+) Paulo. Parte-o!”— ordenou o pai ao filho mais velho, o homem mais valente da cidade. Vendo que já (+) le doíam as mãos de tanto se esforçar para partir o feixe, acrescentou: “Não foste capaz, o osso é duro de roer.”— “Não, senhor, não fui (+) e já / e já me doem as mãos” — respondeu o moço. Todos outros também tentaram em vão. “Se fossem mil vimes em vez de sete, pior seria!” — exclamou o pai. “Quer sejam vimes ou corações (+) lembrai-vos sempre que a união faz a força (+) se estiverdes sempre unidos, ninguém vos fará mal” — ao acabar de dizer isto, morreu. Fiéis ao bom conselho (+) paterno até o fim da (+) vida, foram sempre felizes e fortes como leões os setes irmãos desta história.

((fim da gravação))